



Distribuição Tradicional Nº de Movimentos e variação face a 2020			
Tipo de Movimentos	2 020	2 021	Δ 2020/2021
Nº Requisições Tradicionais satisfeitas (CM+SP)	55 044	62 006	12,65%

Nº de requisições atribuídas à distribuição tradicional/personalizada

No respeitante à distribuição individual em dose unitária - DIDDU (o mais adequado do ponto de vista da segurança e racionalidade), a mesma encontra-se implementada nos seguintes serviços: UT1; UT2; UT3; UT4; UTC1; UTC2; UCI cardiologia e Psiquiatria. Em 2022, os SF pretendem alargar este regime de distribuição aos serviços de UT Obstetrícia e Ginecologia e UT Pediatria, pelas suas vantagens.

Distribuição DIDDU Nº de Movimentos e variação face a 2020			
Tipo de Movimentos	2 020	2 021	Δ 2020/2021
Saídas Unidose (SU)	219 164	255 385	16,5%
Nº devolução Dose Unitária (DSU)	58 523	59 665	2,0%

Nº de saídas em dose unitária em 2021 e variação face a 2020

Em 2021, registou-se um crescimento de 16,5% de saídas em Dose Unitária, o que reflete a maior taxa de ocupação dos serviços de internamento e o aumento da atividade assistencial.

10.2.4.2 Distribuição de Medicamentos aos Doentes em Regime de Ambulatório

A dispensa de medicamentos a doentes em regime ambulatório hospitalar, por parte dos SF, é realizada para as patologias legisladas para cedência gratuita e para as patologias que, não estando legisladas, foram autorizadas pelo Conselho de Administração (medicamentos emergentes de uso exclusivo hospitalar para patologias ainda não legisladas). Neste âmbito, e de acordo com a área de abrangência do HSEIT, EPER, não só são servidos por este regime os utentes residentes na Ilha Terceira, bem como muitos utentes residentes em outras Ilhas do arquipélago que, numa filosofia de prestação de cuidados farmacêuticos em proximidade, está montado um processo de acompanhamento destes utentes, remotamente via telefone, com consulta farmacêutica presencial sempre que se deslocam ao HSEIT, EPER. Assim, mensalmente, são avaliadas as necessidades de envio de medicamentos para as diferentes ilhas e, em articulação com a USI de proximidade, são enviados os medicamentos para os utentes em causa, sendo o acompanhamento farmacoterapêutico destes doentes efetuado via telefone, regularmente, no mínimo trimestralmente, de acordo com a complexidade do regime terapêutico, por um farmacêutico do HSEIT, afeto a esta unidade.



A distribuição por ilhas é assim apresentada:

Dispensa de Medicamentos em Proximidade 2021 Nº utentes e expedições			
Ilha	Local de envio	Nº Utentes distintos	Nº Médio de expedições mensais
Graciosa	USI Graciosa	83	2
São Jorge	CS Velas	82	2
	CS Calheta	52	2
Pico	CS Madalena	14	2
Flores	USI Flores	4	2
Faial	Hospital Horta	2	1
Totais		237	11

Dispensa de Medicamentos em Proximidade | Utentes não residentes na Ilha Terceira e expedições

Nesta valência, estão incluídas não só as cedências registadas na unidade de ambulatório, mas também os medicamentos, cedidos por doente abrangidos por legislação específica ou autorizações do CA, aos Hospitais de dia Oncológico, Médico-cirúrgico e Consulta Externa.

	2020		2021		Δ 20/2021	
	Nº Doentes	N.º presc.	Nº Doente	N.º presc.	Nº Doentes	N.º presc.
TOTAL	1 376	7 266	1 923	10 190	39,8%	40,2%

Nº Total de doentes distintos atendidos em ambulatório SF e total de prescrições, com variação face a 2020

Em 2021 houve um aumento do número de cedências resultante do aumento da atividade assistencial, e uma redução das devoluções do hospital de dia por otimização dos processos.

10.2.5 Gestão de vacinas contra a COVID-19 | Logística Receção Armazenamento e Distribuição na RAA

Em 2021, com o advento das vacinas contra a COVID-19 e o necessário processo de vacinação da população, por forma a mitigar os efeitos da pandemia, os SF do HSEIT, EPER tiveram um papel muito ativo e crucial na logística, receção, armazenamento e distribuição destes medicamentos na RAA.

Uma vez que as vacinas obedecem a requisitos muito estritos de conservação e condições de transporte, impossibilitando as Unidades de Saúde de Ilha de receber stocks para período superior, no início, a 5 dias, atualmente 30 dias, houve necessidade de montar um processo logístico de controle de receção, armazenamento e distribuição de vacinas para as diferentes unidades e saúde da RAA.

As tarefas associadas a este processo incluem:

- **Receção e Gestão dos pedidos de Expedições (DS + AT | 2 pax):** Receção e análise dos pedidos; verificação/registo da alocação; verificação e gestão de horários (voos e RH); alocação de RH para tarefas; registo das expedições/receção nos ficheiros criados para o efeito; gestão das alterações ao plano inicial; avaliação das condições de transporte e libertação de lotes para utilização; relatórios/reportes: CA, DRS; Sala de situação, Infarmed, TAIM; gestão dos desvios de temperaturas; emissão de guias de transporte; esclarecimento de dúvidas dos Profissionais de Saúde do locais de receção; verificação de registos; estatística; avaliação da viabilidade de transporte, de acordo com os tempos totais previstos de transporte;
- **Preparação e expedição/receção das Encomendas (mínimo 2 pax em 2 tempos | 4 Pax + 1 AT):** receção do pedido; avaliação e programação da descongelação (de acordo com os transporte e validade após descongelação); descongelação e registos de vacinas; inventário; registos de descongelação e preparação de rótulos de prazos e horas de validade; receção/Acondicionamento das vacinas para expedição; gestão de data loggers; programação de *data loggers*; preparação das caixas de transporte; divisão das quantidades para transporte; preenchimento dos impressos de transporte; acondicionamentos das vacinas de acordo com os procedimentos definidos; gestão e envio de cartões e material didático relativo às vacinas; verificação da *check list*; registos no SI de Gestão de Medicamentos; registos de saídas no ficheiro de gestão de vacinas; devolução/receção de data loggers; devolução das caixas de transporte.
- **Definição e Gestão do Processo (DS e farm):** definição, implementação e revisão dos procedimentos relativos à expedição de vacinas: Impressos (imp far: 080 "controlo de movimentos de vacinas contra a COVID-19"; 79 "Movimentos de vacinas contra a COVID-19 19 - frascos multidose; 66 "*check list* de distribuição de vacinas contra a COVID-19 19 para as Unidades de Saúde"; 64 "registo de receção de *data loggers*"; Outro Tipo de Documentos (OTR): 23 "Registo do tempo total de transporte da vacina COMIRNATY"; 025 "Rótulo - Vacina de mRNA Contra a COVID-19-Frascos Multidose"; Instruções Operacionais (IOP): 8 "Circuito das Vacinas contra a COVID-19 19"; 7 "Orientações de Receção de medicamentos refrigerados para Unidades de Saúde Externas".
- **Avaliação e implementação das Publicações/Alterações relativas à documentação técnica das vacinas contra a COVID-19:** RCM das vacinas, Normas de Orientação Clínicas (DGS) e Circulares Informativas e Circulares Normativas (Infarmed; DRS).

Logística do circuito de distribuição - HSEIT, E.P.E.R.



Figura: Logística do circuito de distribuição de vacinas Contra a COVID-19 para a RAA

Durante o ano de 2021 foram realizadas pelos SF 257 receções/expedições, o que representa o movimento de 53 407 frascos de vacinas, das 3 marcas comerciais rececionadas em 2021. Neste processo, foram alocadas, no mínimo 818,5 horas, entre todos os recursos dos SF envolvidos.

Expedição e Receção de Vacinas			
Marca Vacinas e destino	Nº de Expedições/ Destino	Nº Frascos	Total tempos (h)
AstraZeneca	38	3353	114
Expedição	32	1555	87,5
HH	1	17	3,5
USI Faial	3	216	10
USI Flores	4	104	12
USI Graciosa	5	75	12
USI Pico	5	199	15,5
USI S.J. Calheta	5	137	12,5
USI Terceira	6	628	11,5
USISM	2	174	7,5
USI Faial	1	5	3
Receção	6	1798	26,5
Depósito central	6	1798	26,5
Pfizer	207	46802	675,5
Expedição	190	22427	589,5
HDES	3	975	12
HH	2	8	6
USI Faial	3	122	9,5
USI Flores	18	655	67
USI Graciosa	22	807	73,5
USI Pico	26	2740	91
USI S.J. Calheta	24	1539	98,5



Expedição e Receção de Vacinas			
Marca Vacinas e destino	Nº de Expedições/ Destino	Nº Frascos	Total tempos (h)
USI Terceira	82	13227	181
USISM	4	1897	17
USI Flores	1	21	6
USI Faial	1	327	7
USI Corvo	1	6	8
USI Graciosa	3	103	13
Receção	17	24375	86
Depósito central	17	24375	86
Janssen	12	3252	29
Expedição	9	1552	13
USI Terceira	9	1552	13
Receção	3	1700	16
Depósito central	3	1700	16
Total Geral	257	53407	818,5

Logística do circuito das vacinas contra a COVID-19 | destino, nº de expedições, nº de Frascos e tempo associado 2021

10.3 Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular (SEEBMO)

O Laboratório de Imunogenética foi oficialmente reconhecido pelo Conselho de Administração do HSEAH e dotado de espaço físico independente em 1999. Em setembro de 2002 passou a designar-se Serviço de Imunogenética e mais recentemente, em 2004, foi designado Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular (SEEBMO), através do Decreto Regulamentar Regional nº 32/2004/A de 26 de agosto.

As atividades do SEEBMO desenvolvem-se quer no apoio à rotina hospitalar, quer na investigação científica, e podem ser agrupadas da seguinte forma: a) Diagnóstico laboratorial de doenças com aplicação de técnicas de genética molecular; b) Investigação epidemiológica no âmbito da imunologia e biologia molecular; c) Registo oncológico hospitalar; d) Prestação de cuidados de saúde.

O Diagnóstico Laboratorial efetuado no SEEBMO é baseado maioritariamente em técnicas de Biologia Molecular, nomeadamente:

- a) PCR/PCR em tempo Real
- b) Sequenciação e Análise de Fragmentos
- c) Sequenciação de nova geração (Next Generation Sequencing – NGS)

As principais áreas de diagnóstico do SEEBMO são:

1) Detecção de agentes infecciosos (PCR/PCR em tempo real)

a) Pneumologia

- Detecção de agentes infecciosos do trato respiratório

Pesquisa de vírus da gripe Influenza A e B – subtipagem de Inf A

b) Ginecologia

- Detecção de papiloma vírus humano (HPV)
- Detecção de doenças sexualmente transmissíveis

c) Outras

- Infeções por Herpes Vírus (1 a 5)
- Infeções por HIV, HBV e HCV
- Infeções por Mycobacterium tuberculosis, Leptospira, Toxoplasma e Parvovirus B19

2) Detecção de variantes patogénicas em DNAg nas áreas:

a) Oncologia

- Pesquisa direcionada de variantes somáticas nos genes EGFR, KRAS; NRAS, BRAF
- Pesquisa de fusões nos genes EML4-ALK e ROS1
- Pesquisa direcionada de variante somática no gene EGFR em biópsia líquida
- Síndromes mieloproliferativas - pesquisa da fusão BCR-ABL e variante V617F no gene JAK2
- Painel multigene por NGS (cancro da mama, cancro coloretal e cancro gástrico difuso)

b) Farmacogenética

- Toxicidade ao 5-fluoruracilo
- Toxicidade ao irinotecano

c) Neurologia

- Pesquisa de variantes por sequenciação direta (Doença de Parkinson tipos 2 e 8, CADASIL, Distonias de Torsão tipos 1 e 6)
- Pesquisa de Expansões (X-frágil, Doença de Machado-Joseph, Doença de Huntington)

d) Reumatologia

- Painel multigene para calcificações ectópicas (DISH e Condrocálcinose)

e) Endocrinologia



- Painel multigene para Diabetes do tipo MODY

3) Tipagem HLA

- a) Espondilite anquilosante
- b) Doenças celiaca
- c) Narcolépsia

O intenso desenvolvimento tecnológico, aliado à compreensão cada vez mais profunda da Genómica, permitiu o desenvolvimento de técnicas muito rápidas e automatizadas de diagnóstico molecular. A chegada desta última geração de métodos de sequenciação (NGS) alterou a abordagem científica em termos de investigação e de clínica, permitindo obter uma enorme quantidade de dados de forma rápida e eficiente. De momento existem painéis pré-desenhados nas áreas de: 1) Oncologia, 2) Doenças genéticas, 3) Doenças infecciosas, 4) identificação humana, 5) Exoma, entre outras. Poderão ainda ser desenvolvidos painéis personalizados, permitindo uma melhor adaptação da oferta aos interesses específicos de cada área clínica. Os Sequenciadores Ion Torrent PGM e GENEXUS, existentes no SEEBMO, são equipamentos únicos nos Açores.

A pandemia por SARS-CoV2, com início em 2019, foi responsável pelo aumento exponencial de análises efetuadas neste serviço, requerendo o aumento do número de técnicos, assistentes técnicos e assistentes operacionais. Foram efetuadas, no ano de 2020, 223 308 análises, ultrapassando em muito o número máximo de análises efetuadas em 2010 (16905 análises). No ano de 2021 seguiu-se a mesma tendência de aumento de análises, com um aumento para 275 628 análises.

O SEEBMO esteve envolvido em vários projetos durante os últimos anos. Estes Projetos permitiram ao Serviço para além da aquisição de variados equipamentos, a contratação de recursos humanos e a consolidação técnico-científica do pessoal.

Desde o ano de 2002, o SEEBMO publicou, na bibliografia nacional e internacional, mais de 90 trabalhos em várias áreas de investigação.

O SEEBMO encontra-se integrado em diversas parcerias técnico-científicas:



PARCERIAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Instituição	Grupo
Instituto Ricardo Jorge	Departamento de Doenças Infecciosas
Universidade Nova	Centro de Estudo de Doenças Crónicas
Universidade dos Açores	Departamento de Biologia
Universidade da Madeira	Unidade de Genética Humana
Kings College - London	NIHR Guy's and St Thomas'
Universidade de Oviedo	Departamento de Biologia Funcional
Universidade do Algarve	Centro de Ciências do Mar
Várias	EURODISH*

*Painel de especialistas europeus dedicados ao estudo da doença DISH (Diffuse Idiopathic Skeletal Hyperostosis); projeto iniciado em 2016, onde participa o Doutor Jácome Armas.

No ano de 2018 o HSEIT/SEEBMO estabeleceu uma parceria com a Universidade Nova de Lisboa, faculdade de Ciências Médicas, Centro de Estudos de Doenças Crónicas. Recentemente foi aprovado o financiamento pela FCT do *Comprehensive Health Research Center (CHRC)*.

11 Plano de Investimentos

11.1 Execução do Plano de Investimentos

No âmbito do Plano Estratégico para o triénio 2019 – 2021, foram definidas e apresentadas à tutela as principais prioridades e planeamento do investimento em equipamento hospitalar para os próximos 3 anos.

Apesar de ser contínua a necessidade de acorrer a investimentos urgentes resultantes de avarias e substituições de equipamentos, o que nem sempre é possível prever, bem como a necessárias substituições de mobiliários e diversos equipamentos de uso corrente, e que tem sido efetuada com recurso às verbas próprias do Hospital, a realização de investimentos significativos e estratégicos (e consequentemente o cumprimento do plano para o triénio) encontra-se fortemente condicionada

também pela existência, ou não, de oportunidades e atribuições de financiamentos adicionais não dependentes apenas do Hospital, nomeadamente os que resultam do Plano de Investimentos da Região, bem como dos atuais programas de apoio de fundos comunitários em vigor.

Em termos de investimentos foi dada a necessária atenção à contínua remodelação do atual parque e à necessária evolução para acompanhamento das necessidades assistenciais, tendo em conta as previsões e planificações definidas no plano de investimentos para o triénio.

Ao abrigo do Plano de Investimentos foram adquiridos equipamentos no valor aproximado de 1 milhão de euros dos quais se destacam 2 incubadoras para a unidade de evacuações aéreas, diverso equipamento de gastroenterologia e um equipamento de Raio x portátil. Neste montante encontra-se também o licenciamento do Oracle.

Do montante total recebido em 2021 para equipamentos transitou o montante de 361 mil euros cujas aquisições só se concretizaram em 2022.

11.2 Projetos Co - Financiados

Em 2017 o HSEIT, EPER candidatou-se ao programa comunitário PO 2020 com o projeto “HSEIT DIGITAL-MELHOR HOSPITAL, MAIS CIDADANIA”, tendo o mesmo sido aprovado no dia 3 de agosto de 2017.

Este projeto visa a transformação digital do HSEIT, EPER e foca-se na desmaterialização dos processos clínicos e administrativos, tendo em vista a melhoria na prestação de cuidados de saúde, assente num novo modelo de relacionamento com o utente.

Baseado em mudanças tecnológicas, o projeto assenta em três linhas operacionais - processo clínico eletrónico, experiência do utente e segurança na informação – cujo objetivo consiste em otimizar os processos existentes alcançando mais valor em saúde.

O valor total da despesa elegível aprovada é 853.776,50 €, sendo que desse montante 732.066,77 € respeitam a investimento e 121.169,73 € a exploração, correspondendo uma comparticipação do FEDER de 85%, tendo ficado os remanescentes 15% a cargo da Saudaçor, S.A. (montante já recebido).

À data de 31 de dezembro de 2021 já havia sido recebido cerca de 80% do total aprovado no montante global de 678.825,87 euros.

Em 2021 este projeto, que é um projeto com enfoque na modernização administrativa e administração inteligente, assim como a criação de canais digitais de forma a promover a procura e utilização das TIC

por parte dos utentes, foi alvo de uma reprogramação de forma a garantir uma ligação coesa com o Plano de Recuperação e Resiliência. Deste modo, a conclusão do projeto, que se prevê no primeiro trimestre de 2023 terá a seguinte configuração:

Reprogramação	Valor
Atendimento	70 144,04 €
Novos canais de comunicação digital	64 316,23 €
Balcão digital	46 400,00 €
Bloco operatório - Gestão inteligente	23 200,00 €
TOTAL	204 060,27 €

12 Análise Económica e Financeira

12.1 Análise Económica

O HSEIT, EPER encerrou o exercício económico de 2021 com um resultado líquido positivo de 4.511.958,61 euros (em 2020 foi: -3.510.051,65 euros).

Registou-se neste exercício um aumento de proveitos de cerca de 5,1 milhões de euros (+6%) acompanhados de uma redução de custos de 3 milhões de euros (-3,5%), quando comparado com o exercício de 2020.

Demonstração de Resultados (Sintética)	2020	2021	Variação	%
Proveitos	84 574 019,46	89 720 075,69	5 146 056,23	6%
Custos	(87 131 258,07)	(84 103 063,86)	3 028 194,21	-3%
Resultados antes de depreciações e gastos financiamento	(2 557 238,61)	5 617 011,83	8 174 250,44	-320%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(642 380,81)	(636 455,34)	5 925,47	-1%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(3 199 619,42)	4 980 556,49	8 180 175,91	-256%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0%
Juros e gastos similares suportados	(310 340,04)	(259 627,41)	50 712,63	-16%
Resultado antes de impostos	(3 509 959,46)	4 720 929,08	8 230 888,54	-235%
Imposto s/ rendimento	(92,19)	(208 970,47)	(208 878,28)	226574%
Resultado líquido do período	(3 510 051,65)	4 511 958,61	8 022 010,26	-229%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

Em 2021, como se poderá verificar pelo gráfico abaixo apresentado, os proveitos superaram os gastos, permitindo que fosse alcançado um resultado líquido do período positivo.



PROVEITOS

Em 2021 os proveitos registaram um aumento de 6%. Esta variação positiva decorre do aumento do valor do Contrato Programa, que sofreu um acréscimo de 8,8 milhões de euros, destinando-se maioritariamente a regularizar pagamentos em atraso, designadamente de factoring e processos em contencioso.

Estrutura dos proveitos	2020	%	2021	%	Variação	%
Impostos e taxas	108 965,93	0%	114 668,09	0%	5 702,16	5%
Vendas	207,88	0%	0,00	0%	(207,88)	-100%
Prestação serviços	1 651 064,29	2%	532 378,53	1%	(1 118 685,76)	-68%
Subsídios à exploração - Contrato Programa	76 831 000,00	91%	85 648 311,00	95%	8 817 311,00	11%
Subsídios à exploração - Outros	3 448 498,83	4%	1 401 782,53	2%	(2 046 716,30)	-59%
Reversões de imparidades	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	2 534 282,53	3%	2 022 935,54	2%	(511 346,99)	-20%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Total proveitos	84 574 019,46	100%	89 720 075,69	100%	5 146 056,23	6%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

A diminuição da rubrica de prestação de serviços decorre da entrada em vigor da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que define que não devem ser cobrados aos subsistemas de saúde públicos os encargos decorrentes da prestação de cuidados de saúde prestados aos seus beneficiários.

O Contrato Programa representa 95% do total dos proveitos operacionais do HSEIT, EPER (em 2020: 91%). Convém salientar que atualmente os cuidados de saúde apenas são faturados às seguradoras e utentes, nos casos em que existe enquadramento legal.

No que respeita aos subsídios à exploração, que não o Contrato Programa, identificam-se financiamentos inscritos no Plano de Investimentos da Região, no valor global de 845.435,96 euros:

- Medidas de combate à COVID-19 – 312.000,00 euros;
- CIRURGE (Plano Urgente de Cirurgias) – 501.000,00 euros;
- Apetrechamento e Modernização – 32.435,96 euros (deste montante 27.952,47 euros foram atribuídos no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência).

No respeitante aos outros proveitos e ganhos importa referir o seguinte:

- O valor dos descontos de rappel sofreu uma redução de 615 mil euros;
- No âmbito da política de centralização das aquisições de material para fazer face à COVID-19 o HSEIT rececionou de outras entidades do SRS material no valor de 369 mil euros (-95 mil euros que em 2020);
- Verificou-se uma diminuição da imputação de subsídios ao investimento de cerca de 75 mil euros decorrente do término da vida útil dos equipamentos;
- Com a entrada em vigor da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, verificou-se uma redução no montante faturado aos subsistemas públicos a título de reembolso de despesas com medicação.

CUSTOS

Os custos totais incorridos pelo HSEIT, EPER em 2021 ascenderam a 85 milhões de euros, o que representa uma diminuição, face a 2020, de 3,5%, contrariando a tendência dos últimos anos.

Estrutura dos custos	2020	%	2021	%	Varição	%
Consumos	20 560 906,01	23%	20 317 882,70	24%	-243 023,31	-1%
Serviços	16 743 693,87	19%	18 349 734,71	22%	1 606 040,84	10%
Pessoal	41 961 305,21	48%	43 888 669,31	52%	1 927 364,10	5%
Imparidades e provisões	14 454,96	0%	48 881,88	0%	34 426,92	238%
Outros gastos e perdas	7 850 898,02	9%	1 497 895,26	2%	-6 353 002,76	-81%
Amortizações	642 380,81	1%	636 455,34	1%	-5 925,47	-1%
Juros e gastos similares suportados	310 340,04	0%	259 627,41	0%	-50 712,63	-16%
Total custos operacionais	88 083 978,92	100%	84 999 146,61	100%	-3 084 832,31	-4%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

Ao nível dos consumos verifica-se um aumento na generalidade das rubricas, com exceção da rubrica de reagentes que sofreu uma redução.

Consumos	2020	%	2021	%	Variação	%
Medicamentos	10 163 363,12	104%	10 824 037,70	99%	660 674,58	7%
Reagentes	4 629 066,63	48%	3 400 286,93	31%	(1 228 779,70)	-27%
Outros produtos farmacêuticos	337 961,13	3%	398 117,44	4%	60 156,31	18%
Consumo Clínico	4 295 039,88	44%	4 518 029,38	41%	222 989,50	5%
Consumo Hoteleiro	437 186,85	4%	473 909,67	4%	36 722,82	8%
Consumo Administrativo	92 577,50	1%	88 632,23	1%	(3 945,27)	-4%
Combustíveis	539 642,05	6%	510 174,30	5%	(29 467,75)	-5%
Peças	66 068,85	1%	104 695,05	1%	38 626,20	58%
Total consumos	20 560 906,01	211%	20 317 882,70	186%	(243 023,31)	-1%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

Verifica-se um aumento no valor de consumo de medicamentos e produtos de saúde, no ano de 2021, face a 2020, no valor de 660 674,58 euros, o que corresponde a um aumento de 7%. Este crescimento era expectável, resultante do aumento significativo da atividade assistencial registada em 2021, face ao ano atípico de 2020.

Face ao crescimento habitual registado no mercado hospitalar, regional e nacional (normalmente a dois dígitos entre períodos homólogos), é um resultado bastante positivo, fruto da implementação de medidas mais racionais, no HSEIT, EPER, de avaliação farmacoterapêutica e farmacoeconómicas que, promovendo o acesso a terapêuticas inovadoras, são sugeridas as opções mais custo-efetivas, entre alternativas terapêuticas, com escalonamentos terapêuticos, de acordo com as boas práticas, e as orientações da Comissão Nacional de Farmácia e Terapêutica.

No quadro seguinte mostram-se os serviços com maiores consumos no ano de 2021:

N.º ordem	DESIGNAÇÃO	2020	2021	Variação Valor 2020 /2021	Variação % 2020 /2021
1	ONCOLOGIA	3 005 035,53	3 371 425,13	366 389,60	12,19%
2	NEUROLOGIA	912 067,07	1 054 299,32	142 232,25	15,59%
3	DIÁLISE	804 096,98	790 145,02	(13 951,96)	-1,74%
4	DERMATOLOGIA	689 521,03	662 975,05	(26 545,98)	-3,85%
5	GASTROENTEROLOGIA	648 135,59	655 027,40	6 891,81	1,06%
6	IMUNOHETERAPIA	548 625,30	572 648,32	24 023,02	4,38%
7	INFECIOLOGIA	524 177,51	540 032,30	15 854,79	3,02%
8	AUTO - IMUNES	470 001,51	435 069,61	(34 931,90)	-7,43%
9	PNEUMOLOGIA	210 122,19	333 418,66	123 296,47	58,68%
10	PEDIATRIA	272 294,30	256 648,23	(15 646,07)	-5,75%

Unidade: euros

Fonte: Serviços Farmacêuticos



Os serviços que apresentam o maior aumento de valor de consumos são a Oncologia (366 mil euros), a Neurologia (142 mil euros) e a Pneumologia (123 mil euros).

É de salientar que o valor de consumo de medicamentos não inclui os descontos de Rappel, decorrentes de negociações existentes com os fornecedores, e que atingiram um valor de € 937.732,90 euros.

Os reagentes são a rúbrica que apresenta a maior variação em termos absolutos, verificando-se uma redução de cerca de 1,2 milhões de euros.

	2020	2021	Variação	%
SEEBMO	3 166 923,08	1 574 049,29	(1 592 873,79)	-50%
Patologia Clínica	1 284 223,39	1 626 917,42	342 694,03	27%
Imunohemoterapia	102 919,45	114 127,69	11 208,24	11%
Anatomia Patológica	74 661,89	83 317,05	8 655,16	12%
Outros	338,82	1 875,48	1 536,66	454%
Total	4 629 066,63	3 400 286,93	(1 228 779,70)	-27%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Logística

O SEEBMO é o único laboratório que apresenta uma redução, sendo que esta decorre do fato de terem sido adquiridos e dados como consumidos reagentes para testes à COVID-19, no valor de 1,1 milhões de euros, cujo consumo efetivo só se veio a concretizar no início de 2021. Importa referir que devido à pandemia COVID-19 não foi possível implementar o armazém de reagentes no SEEBMO e armazéns avançados nos restantes laboratórios do HSEIT, EPER que vão permitir uma melhor imputação em termos temporais.

Já em relação ao Laboratório de Patologia Clínica houve um aumento de cerca de 27% no consumo de reagentes em relação ao ano transato devido à retoma da atividade assistencial na área clínica de consultas e cirurgias no HSEIT, EPER.

O Serviço de Imunohemoterapia aumentou em cerca de 11 % o seu consumo de reagentes uma vez que a médica assistente esteve a tempo inteiro a exercer funções.

A variação na rúbrica de outros produtos farmacêuticos corresponde aos gases medicinais consumidos no âmbito da prestação de cuidados de saúde nas instalações do HSEIT, EPER onde se verificou um aumento decorrente da retoma da produção programada.

O aumento nos artigos de consumo clínico decorreu essencialmente da retoma da atividade assistencial programada e do plano de recuperação das listas de espera cirúrgicas.

Em termos de aumentos, o mesmo sucede com os consumos hoteleiros cujo aumento está relacionado com a necessidade acrescida de contentores de resíduos, tecido para fardamento e sacos de resíduos usados para garantir o cumprimento do Plano de Contingência para Infecções Emergentes – COVID-19.

A aquisição de serviços em realidade hospitalar pode ser analisada considerando duas vertentes: os subcontratos e concessões de serviços e os fornecimentos e serviços externos, sendo que na primeira, o aumento verificado é de 12% e na segunda de 6%.

Estrutura subcontratos	2020	%	2021	%	Variação	%
Assistência ambulatória	1 968,70	0%	513,50	0%	(1 455,20)	-74%
Meios complementares diagnóstico	721 793,52	7%	871 074,17	8%	149 280,65	21%
Meios complementares terapêutica	1 578 035,82	16%	1 832 440,73	17%	254 404,91	16%
Internamentos	4 270 994,35	44%	4 543 066,80	42%	272 072,45	6%
Deslocação Doentes	3 063 302,15	31%	3 561 998,08	33%	498 695,93	16%
Trabalhos executados exterior	95 762,90	1%	118 868,39	1%	23 105,49	24%
Total subcontratos	9 731 857,44	100%	10 927 961,67	100%	1 196 104,23	12%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

Os aumentos verificados nos subcontratos resultam essencialmente da retoma da atividade assistencial e na continuidade do plano de recuperação de listas de espera na área da imagiologia.

Releva, no entanto, o aumento verificado ao nível dos internamentos de psiquiatria cujo aumento resulta da alteração do preço da diária de internamento que sofreu um aumento de 12% (passou de 37,50 euros para 42,00 euros), de acordo com a Portaria n.º 54/2021, de 18 de junho.

Os fornecimentos e serviços externos em 2021 registaram uma diminuição de 286 mil euros e apresentavam a seguinte decomposição:

Estrutura fornecimentos e serviços externos	2020	%	2021	%	Variação	%
Serviços especializados	4 021 601,33	57%	4 389 846,45	59%	368 245,12	9%
Materiais de consumo	56 838,71	1%	64 849,03	1%	8 010,32	14%
Energia e fluidos	1 187 513,75	17%	1 148 505,35	15%	(39 008,40)	-3%
Deslocações, estadas e transportes	203 472,32	3%	87 343,46	1%	(116 128,86)	-57%
Serviços diversos	1 542 410,32	22%	1 731 228,75	23%	188 818,43	12%
Total subcontratos	7 011 836,43	100%	7 421 773,04	100%	409 936,61	6%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

Ao nível dos fornecimentos e serviços externos o comportamento nas diferentes rubricas não foi linear:

- Serviços especializados – ao nível dos prestadores de serviços externos verificou-se um aumento de cerca de 1 milhão de euros, não obstante a redução verificada pela celebração de contratos

individuais de trabalho, para especialidades médicas que vinham a ser asseguradas por prestadores de serviços. Este aumento resulta do facto de durante o 2º trimestre de 2020 não se terem deslocado ao HSEIT, EPER especialidades como a neurocirurgia, imagiologia e cirurgia plástica, entre outras. Ocorreram igualmente um aumento na rubrica de alimentação decorrente da última alteração de preços no âmbito do contrato com a empresa fornecedora de refeições ocorrida em dezembro de 2020, em sequência da entrada em vigor do novo manual de dietas. A prestação de Serviços de Confeção e Distribuição de Refeições encontra-se ao abrigo de Ajuste Direto por Critério Material desde setembro de 2017, data em que terminou a vigência do contrato.

- Energia e fluidos – Regista-se uma diminuição de 3% que decorre da implementação de medidas de eficiência energética;
- Deslocações, estadas e transportes – Registou-se uma diminuição de cerca de 116 mil euros e que decorre diretamente do fato de se ter suportado em 2020 gastos com o transporte de EPI's;
- Serviços diversos – estes serviços sofreram um aumento de 12% que advém maioritariamente da rubrica de limpeza higiene e conforto (+225 mil euros) decorrente da pandemia COVID-19 e do aumento do preço contratual decorrente da atualização do valor da remuneração mínima mensal garantida.

Em relação à prestação do serviço de vigilância, este contrato manteve a atividade registada no ano anterior contribuindo para o sentimento de segurança por parte dos utentes e dos colaboradores.

Em 2021 os gastos com pessoal apresentaram a seguinte estrutura:

Gastos com pessoal	2020	%	2021	%	Variação	%
Órgãos sociais	326 635,61	1%	334 647,68	1%	8 012,07	2%
Remunerações do pessoal						
Remunerações certas e permanentes	22 966 535,22	55%	24 116 728,41	55%	1 150 193,19	5%
Horas Extraordinárias	4 604 813,27	11%	5 013 348,45	11%	408 535,18	9%
Noites e suplementos	1 333 756,89	3%	1 401 416,18	3%	67 659,29	5%
Prevenções	3 997 444,87	10%	4 088 733,83	9%	91 288,96	2%
Outras remunerações	310 563,14	1%	114 075,07	0%	(196 488,07)	-63%
Benefícios pós emprego	542 563,81	1%	530 898,87	1%	(11 664,94)	-2%
Encargos sobre remunerações	7 636 442,42	18%	8 077 559,31	18%	441 116,89	6%
Outros gastos com pessoal	242 549,98	1%	211 261,51	0%	(31 288,47)	-13%
Total pessoal	41 961 305,21	100%	43 888 669,31	100%	1 927 364,10	5%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

O aumento em gastos com pessoal decorre essencialmente de:

No que concerne às remunerações base, subsídios de férias e natal, (aumento de 1,2 milhões de euros):

- Novas contratações – 69 mil euros (grande parte delas para colmatar o aumento das necessidades provocado pela pandemia COVID-19);
- Contratações que ocorreram durante o ano de 2020 - valor que impacta no ano de 2021– 200 mil euros;
- Atualização da base remuneratória da Administração Pública e do valor do montante pecuniário correspondente aos níveis 5, 6 e 7 da tabela remuneratória única de acordo com o Decreto-Lei n.º 10/2021, de 1 de fevereiro – 100 mil euros;
- Progressões dos anos de 2018 e 2019 do Pessoal de Enfermagem, dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica e das Carreiras Gerais, a abrigo da Lei do Orçamento do Estado de 2018 e da Lei do Orçamento de Estado de 2019 – 601 mil euros (como no ano de 2020 apenas se pagou os valores respetivos às progressões no mês de setembro, o respetivo impacto ainda não estava a ser contabilizado);
- Valorizações remuneratórias da Carreira Especial de Enfermagem, da Carreira de Enfermagem e da Carreira de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica - 230 mil euros.

Cumpre salientar que foi realizado, no ano de 2021, o pagamento de 12,5% do valor devido (entre os anos de 2011 e 2013) aos Enfermeiros que beneficiaram da Relevância do Tempo de Serviço, conforme acordado entre a Tutela e os Sindicatos e que prevê a regularização de 12,50% do valor devido por ano aos enfermeiros que beneficiaram da relevância do tempo de serviço prevista no artigo 11.º do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2008/A, de 14 de outubro no valor de 142 mil euros, montante este que foi contabilizado na rubrica de outros gastos e perdas operacionais – correções de exercícios anteriores.

Ao nível do trabalho suplementar, constata-se que houve um aumento do número de horas extraordinárias realizadas, bem como no número de horas de prevenção, cf. Já justificado no capítulo de Recursos Humanos.

A variação 2020/2021 em termos de valor é a seguinte:



Código de Remuneração	2020			2021			Δ % 21/20	
	Qtd	Valor	%	Qtd	Valor	%	Qtd	Valor
Horas Extraordinárias	253 766,50	4 244 916,74 €	45,56%	290 177,50	4 759 416,66 €	47,41%	14,35%	12,12%
Prevenção	218 507,00	3 469 469,79 €	37,24%	221 823,00	3 557 305,54 €	35,43%	1,52%	2,53%
Prevenção evacuação	24 389,00	310 785,98 €	3,34%	28 011,00	351 351,54 €	3,50%	14,85%	13,05%
Regime chamada	899,00	11 530,97 €	0,12%	778,50	10 239,01 €	0,10%	-13,40%	-11,20%
Suplementos	332 558,00	1 279 602,24 €	13,74%	348 595,50	1 360 763,04 €	13,55%	4,82%	6,34%
TOTAL	889 385,50	10 039 075,79 €	100,00%	830 119,50	9 316 305,72 €	100,00%	7,14%	7,76%

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

O valor total pago a título de suplementos e de trabalho suplementar aumentou, em grande parte, devido à atualização dos valores hora derivados das valorizações remuneratórias com efeitos a 1 de janeiro de 2018 (LEOE2018) e a 1 de janeiro de 2019 (LEOE 2019) e da atualização da base remuneratória da Administração Pública e do valor das remunerações base mensais nela existentes por aplicação do Decreto-Lei n.º 10/2021, de 1 de fevereiro.

Considerando que os gastos com pessoal são os que têm maior peso na estrutura de custos do HSEIT, EPER, qualquer alteração legal tem grandes impactos financeiros, não só a nível das remunerações em si, mas igualmente com os respetivos encargos.

A rubrica de outros gastos e perdas regista uma redução de cerca de 6,3 milhões de euros, resultantes do seguinte:

- Em 2020 procedeu-se à anulação da dívida dos subsistemas públicos, ao abrigo da Resolução do Conselho do Governo n.º 90/2021, de 19 de abril, cujo valor anulado referente a faturação emitida em 2020 ascendeu a 2.633.977,01 euros, fato que já não ocorreu em 2021;
- Cedência de material COVID-19 -19 a outras instituições do Serviço Regional de Saúde, ao abrigo da Circular Normativa da Direção Regional de Saúde n.º DRS-CNORM/2020/46, de 02 de novembro de 2020, cujo valor ascendeu a 987.312,25 euros o que se traduziu numa redução face a 2020 de 2,4 milhões de euros;
- Em 2020 foram registadas na rubrica de correções de exercício faturas do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER, respeitantes a atos médicos de anos anteriores, no valor de 1.097.139,99 euros:



Não obstante as reduções verificadas, e tal como referido na análise dos gastos com pessoal, foram pagos restroativos no montante de 142 mil euros respeitantes a 12,5% do valor devido (entre os anos de 2011 e 2013) aos Enfermeiros que beneficiaram da Relevância do Tempo de Serviço, conforme acordado entre a Tutela e os Sindicatos.

No respeitante a gastos de financiamento, em 2021 verificou-se uma redução dos juros de mora comerciais em cerca de 16% (50 mil euros), contrariando a tendência dos anos anteriores. Esta redução resulta do aumento do Contrato Programa que permitiu efetuar acordos de pagamento e amortizar dívida comercial.

12.2 Análise Financeira

ATIVO

A 31 de dezembro de 2021, o comportamento do Ativo Líquido do Hospital (16.009.869,65 euros) evidencia um decréscimo face ao exercício anterior, para o qual contribuiu a diminuição nas rubricas de existência, dívidas de terceiros e diferimentos.

Ativo	2020	%	2021	%	Diferença	%
Ativos fixos tangíveis	6 371 326,53	39%	6 527 089,78	41%	155 763,25	2%
Ativos intangíveis	406 333,93	2%	724 791,94	5%	318 458,01	78%
Outros ativos financeiros	149 874,17	1%	204 936,81	1%	55 062,64	37%
Ativo não corrente	6 927 534,63	42%	7 456 818,53	47%	529 283,90	8%
Existências	3 962 550,54	24%	3 389 635,62	21%	(572 914,92)	-14%
Dívidas de terceiros (a receber)	3 089 637,06	19%	2 672 863,95	17%	(416 773,11)	-13%
Diferimentos	346 595,49	2%	40 946,18	0%	(305 649,31)	-88%
Caixa e depósitos	2 112 461,13	13%	2 449 605,37	15%	337 144,24	16%
Ativo corrente	9 511 244,22	58%	8 553 051,12	53%	(958 193,10)	-10%
TOTAL	16 438 778,85	100%	16 009 869,65	100%	(428 909,20)	-3%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

Contrariamente aos exercícios anteriores, a rubrica de dívidas de terceiros deixou de ser a rubrica do ativo com maior peso, sendo substituída pela rubrica dos ativos tangíveis.



O valor de existências em armazém sofreu um decréscimo face a 2020, destacando-se a diminuição nos armazéns de medicamentos e consumo clínico.

Existências	2020	%	2021	%	Diferença	%
Medicamentos	2 011 002,40	51%	1 682 450,29	50%	(328 552,11)	-20%
Reagentes	24,10	0%	24,10	0%	(0,00)	0%
Outros produtos farmacêuticos	52 461,03	1%	46 569,91	1%	(5 891,12)	-13%
Consumo Clínico	1 580 706,47	40%	1 336 831,52	39%	(243 874,95)	-18%
Consumo Hoteleiro	75 597,76	2%	41 503,61	1%	(34 094,15)	-82%
Consumo Administrativo	26 318,53	1%	18 782,39	1%	(7 536,14)	-40%
Combustíveis	17 147,75	0%	21 821,93	1%	4 674,18	21%
Peças	199 292,80	5%	241 651,87	7%	42 359,07	18%
TOTAL	3 962 550,84	100%	3 389 635,62	100%	(572 915,22)	-17%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

O quantitativo bancário traduz a reserva necessária para a liquidação atempada das responsabilidades perante a ADSE, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e a Administração Tributária, relativas aos vencimentos de dezembro e que ascendem a cerca de 1,3 milhões de euros. O remanescente assegura as responsabilidades imediatas e inadiáveis do Hospital no decurso do mês de janeiro de 2022, até ao recebimento do adiantamento duodecimal mensal.

Em 2021 o Hospital recebeu as seguintes verbas de investimento:

- Participação Europeia Programa PO2020 – 100.869,46 euros;
- Plano Investimentos RAA – 1.072.592,04 euros.

O valor do investimento em 2021 foi de 753.002,97 euros (mais 6% que em 2020), dos quais 56.103,15 euros são referentes a doações/ofertas:

Investimento de 2021	Aquisições	Doações
Equipamento básico	649 529,66	31 754,30
Investigação e formação de medida de utilização técnica especial	59 858,84	0,00
Médico-cirúrgico	333 492,18	8 281,70
Imagiologia	81 370,00	0,00
Laboratório	70 845,53	0,00
Mobiliário hospitalar	13 410,95	20 950,00
Desinfecção e esterilização	2 301,60	0,00
Vestuário e calçado	90,15	0,00
Outro equipamento básico	49 353,16	0,00
Equip. e material recreativo, desportivo, de educação e cultura	4 554,21	0,00
Material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	32 812,87	2 522,60
Equipamento e material de apoio à produção	1 440,17	0,00
Equipamento administrativo	41 695,51	24 348,85
Informático e telecomunicações	25 770,09	0,00
Máquinas e equipamento de escritório	33,06	0,00
Mobiliário de escritório e arquivo	15 828,56	23 548,46
Outros	63,80	800,39
Outros ativos fixos tangíveis	5 674,65	0,00
Ativos intangíveis		0,00
TOTAL	696 899,82	56 103,15

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

Do total das aquisições efetuadas importa referir o investimento efetuado em equipamentos, cf. referido no capítulo respeitante ao Plano de Investimentos.

Encontra-se em fase de implementação o *software* "Processo Clínico Eletrónico", cuja aquisição e desenvolvimento se encontram financiadas pelo Programa PO2020. O valor do investimento em curso, a 31 de dezembro de 2021, era 367.061,45 euros.

Relativamente às instalações, o Balanço releva o terreno referente ao prédio do edifício novo do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira no valor de 4.745.000,00€.

As dívidas de terceiros decompõem-se da seguinte forma:

Dívidas de terceiros	2020	%	2021	%	Diferença	%
Devedores por transferências e subsídios	212 502,97	7%	111 633,51	4%	(100 869,46)	-47%
Clientes, contribuintes e utentes	1 832 976,78	59%	1 642 381,31	61%	(190 595,47)	-10%
Estado e outros entes públicos	64 157,12	2%	64 157,12	2%	0,00	0%
Outras contas a receber	980 000,19	32%	854 692,01	32%	(125 308,18)	-13%
Acréscimo de proveitos	853 439,70	28%	732 021,40	27%	(121 418,30)	-14%
Outras contas a receber	126 560,49	4%	122 670,61	5%	(3 889,88)	-3%
TOTAL	3 089 637,06	132%	2 672 863,95	100%	(416 773,11)	-13%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

O montante de 111.633,51 euros, que figura na rubrica de devedores por transferências e subsídios, respeita aos montantes atribuídos a título de subsídio ao investimento, no âmbito Programa Comunitário Portugal 2020, e que ainda não foram recebidos.

Os acréscimos de proveitos respeitam a faturação emitida em 2022, referente a atos médicos de 2021 ao subsídio social de mobilidade e a descontos de *rappel*.

O valor registado em diferimentos respeita essencialmente ao diferimento de seguros (25.239,38 euros) e a outras despesas da atividade operacional cujo custo efetivo só se verificou em 2021 (15.706,80 euros).

PASSIVO

O Passivo, de 41,9 milhões de euros, regista um decréscimo de 12% face a 2020:

Passivo	2020	%	2021	%	Diferença	%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	353 222,00	1%	362 056,00	1%	8 834,00	3%
Passivo não corrente	353 222,00	1%	362 056,00	1%	8 834,00	3%
Fornecedores	37 069 965,41	77%	30 861 120,42	74%	(6 208 844,99)	-17%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	122 668,43	0%	123 005,92	0%	337,49	0%
Estado e outros entes públicos	1 454 706,01	3%	1 614 289,87	4%	159 583,86	11%
Fornecedores de investimentos	615 327,47	1%	517 305,70	1%	(98 021,77)	-16%
Outras contas a pagar	8 234 409,41	17%	8 493 712,18	20%	259 302,77	3%
Passivo corrente	47 497 076,73	99%	41 609 434,09	99%	(5 887 642,64)	-12%
TOTAL	47 850 298,73	100%	41 971 490,09	100%	(5 878 808,64)	-12%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

A redução do passivo decorre da redução da dívida a fornecedores decorrente do aumento do valor do Contrato Programa.

A rúbrica de outras contas a pagar respeita a:

Outras contas a pagar	2020	%	2021	%	Diferença	%
Acréscimos de gastos	8 056 593,65	98%	8 329 385,25	98%	272 791,60	3%
Gastos com pessoal	5 700 303,09	69%	6 386 080,45	75%	685 777,36	11%
Outros acréscimos de gastos	2 356 290,56	29%	1 943 304,80	23%	(412 985,76)	-21%
Outras contas a pagar	177 815,76	2%	164 326,93	2%	(13 488,83)	-8%
TOTAL	8 234 409,41	100%	8 493 712,18	100%	259 302,77	3%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

CAPITAIS PRÓPRIOS

À data de 31 de dezembro de 2021 o capital próprio do Hospital encontra-se negativo em 25,9 milhões de euros.

Balanco Sintético	2020	2021	Variação	%
Ativo	16 438 778,85	16 009 869,65	(428 909,20)	-3%
Ativo não corrente	6 927 534,63	7 456 818,53	529 283,90	8%
Ativo corrente	9 511 244,22	8 553 051,12	(958 193,10)	-10%
Património Líquido	(31 411 519,88)	(25 961 620,44)	5 449 899,44	-17%
Património/Capital	33 732 525,50	33 732 525,50	0,00	0%
Reservas	320,53	320,53	0,00	0%
Resultados Transitados	(62 833 581,01)	(66 343 632,66)	(3 510 051,65)	6%
Outras variações no património líquido	1 199 266,75	2 137 207,58	937 940,83	78%
Resultado líquido do período	(3 510 051,65)	4 511 958,61	8 022 010,26	229%
Passivo	47 850 298,73	41 971 490,09	(5 878 808,64)	-12%
Passivo não corrente	353 222,00	362 056,00	8 834,00	3%
Passivo corrente	47 497 076,73	41 609 434,09	(5 887 642,64)	-12%
Total Património Líquido e Passivo	16 438 778,85	16 009 869,65	(428 909,20)	-3%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

12.3 Fluxos de Caixa

Recebimentos

No respeitante aos recebimentos verifica-se em 2021 um aumento ligeiro de 10%, resultante do aumento do valor do Contrato Programa que permitiu colmatar a redução do valor do Plano de

Investimentos bem como da diminuição da receita cobrada proveniente das taxas moderadoras e da prestação de cuidados de saúde.

Receitas	2020	%	2021	%	Variação	%
Contrato Programa - RAA	76 831 000,00	93%	85 648 311,00	95%	8 817 311,00	11%
Plano Investimentos RAA	3 009 192,88	4%	1 918 028,00	2%	(1 091 164,88)	-36%
Outros subsídios ao investimento	66 491,57	0%	100 869,46	0%	34 377,89	52%
Outros subsídios à exploração	515 246,87	1%	545 594,74	1%	30 347,87	6%
Serviços Saúde	804 510,73	1%	451 802,83	0%	(352 707,90)	-44%
Taxas moderadoras	114 751,12	0%	111 908,50	0%	(2 842,62)	-2%
Outras receitas	1 044 119,04	1%	1 655 311,18	2%	611 192,14	59%
Total receitas	82 385 312,21	100%	90 431 825,71	100%	8 046 513,50	10%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

Do total das verbas recebidas ao abrigo do Plano de Investimentos da RAA 835.435,96 euros respeitavam a exploração e 1.072.592,04 euros a investimento.

Importa referir que do montante acima referido 1.000.811,07 euros encontram-se abrangidos pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Relativamente aos outros subsídios à exploração, a sua decomposição é a seguinte:

- Subsídio Social de Mobilidade – 520.012,71 euros;
- Fundo Regional do Emprego – 9.000,00 euros;
- Outros – 7.582,03 euros.

Pagamentos

No exercício de 2021 foram pagos 89,9 milhões de euros, sendo que 88,7 milhões de euros respeitavam a despesas correntes e 1,2 milhões de euros a despesas de capital, o que se traduz num aumento face a 2020 de 8%.

A variação dos pagamentos está diretamente relacionada com o aumento das transferências da RAA.

À semelhança do que se verifica nos gastos e perdas a rubrica de recursos humanos é a que também representa maior peso em termos de despesa, seguida dos bens e serviços.

Em 2021 as despesas de anos anteriores representaram 24% do total da despesa (em 2020: 21%).

Os pagamentos respeitantes a encargos financeiros respeitam maioritariamente a juros de mora comerciais. O défice de liquidez financeira tem trazido grandes constrangimentos ao nível da celebração de acordos de pagamento, sendo que se tem verificado um aumento generalizado da cedência de

créditos à empresa Banca Farmafactoring, cuja política de cobrança é bastante agressiva e onerosa em termos de juros de mora.



Despesas totais	2020	%	2021	%	Variação	%
Pessoal	41 369 924,81	49%	43 527 436,80	48%	2 157 511,99	5%
Bens	25 764 732,51	31%	27 423 517,17	30%	1 658 784,66	6%
Serviços	15 082 084,64	18%	17 710 704,33	20%	2 628 619,69	17%
Encargos financeiros	179 315,87	0%	103 265,72	0%	(76 050,15)	-42%
Outras despesas correntes	750 138,64	1%	26 234,35	0%	(723 904,29)	-97%
Despesas correntes	83 146 196,47	99%	88 791 158,37	99%	5 644 961,90	7%
Investimentos	471 626,31	1%	1 152 595,22	1%	680 968,91	144%
Ativos financeiros	47 692,31	0%	55 493,38	0%	7 801,07	16%
Despesas capital	519 318,62	1%	1 208 088,60	1%	688 769,98	133%
Total despesa paga	83 665 515,09	100%	89 999 246,97	100%	6 333 731,88	8%

Unidade: euros

Fonte: Departamento de Gestão Financeira

13 Posição Financeira do Hospital

Tendo presente o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), “resultando das contas do exercício ou de contas intercalares, tal como elaboradas pelo órgão de administração, que metade do capital social se encontra perdido, ou havendo em qualquer momento fundadas razões para admitir que essa perda se verifica, devem (...) os administradores requerer prontamente a convocação” da assembleia-geral “a fim de nela se informar os sócios da situação e de estes tomarem as medidas convenientes”. O Conselho de Administração tomou conhecimento que à data de 31 de dezembro de 2021 se encontrava perdido metade do capital social e vai comunicar às tutelas (Secretaria Regional da Saúde e Desporto e Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública).

14 Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício positivo de 4.511.958,61 euros seja aplicado da seguinte forma:

- Constituição de reserva legal – 225.597,73 euros;
- Resultados transitados – 4.286.360,68 euros.

15 Demonstrações Financeiras

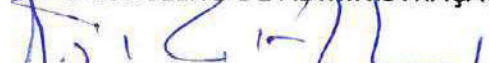
15.1 Balanço em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2021	31-12-2020
unid: euros			
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	6 527 089,78	6 371 326,53
Ativos intangíveis	3	724 791,94	406 333,93
Outros ativos financeiros	18	204 936,81	149 874,17
		<u>7 456 818,53</u>	<u>6 927 534,63</u>
Ativo corrente			
Inventários	10	3 389 635,62	3 962 550,54
Devedores por transferências e subsídios	18, 23	111 633,51	212 502,97
Clientes, contribuintes e utentes	9, 18, 23	1 642 381,31	1 832 976,78
Estado e outros entes públicos	18, 23	64 157,12	64 157,12
Outras contas a receber	18, 23	854 692,01	980 000,19
Diferimentos	23	40 946,18	346 595,49
Caixa e depósitos	1.2, 18	2 449 605,37	2 112 461,13
		<u>8 553 051,12</u>	<u>9 511 244,22</u>
Total do ativo		<u>16 009 869,65</u>	<u>16 438 778,85</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		33 732 525,50	33 732 525,50
Reservas		320,53	320,53
Resultados Transitados		(66 343 632,66)	(62 833 581,01)
Outros variações no Património Líquido	23	2 137 207,58	1 199 266,75
Resultado líquido do período		4 511 958,61	(3 510 051,65)
		<u>(25 961 620,44)</u>	<u>(31 411 519,88)</u>
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	362 056,00	353 222,00
		<u>362 056,00</u>	<u>353 222,00</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18, 23	30 861 120,42	37 069 965,41
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	123 005,92	122 668,43
Estado e outros entes públicos	18, 23	1 614 289,87	1 454 706,01
Fornecedores de investimentos	18	517 305,70	615 327,47
Outras contas a pagar	18, 23	8 493 712,18	8 234 409,41
		<u>41 609 434,09</u>	<u>47 497 076,73</u>
Total do passivo		<u>41 971 490,09</u>	<u>47 850 298,73</u>
Total do Património Líquido e Passivo		<u>16 009 869,65</u>	<u>16 438 778,85</u>

A CONTABILISTA CERTIFICADA


(85113)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Michelle Aguiar
Aureliete P. Almeida
Cis. Fernando de F. 136

15.3 Demonstração das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2021


unid.:euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Património Realizado	Reservas legais	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período		33 732 525,50	320,53	(62 833 581,01)	1 199 266,75	(3 510 051,65)	(31 411 519,88)	0,00	(31 411 519,88)
Alterações no período						0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	23	0,00	0,00	(3 510 051,65)	937 940,83	3 510 051,65	937 940,83	0,00	937 940,83
Resultado Líquido Período		33 732 525,50	320,53	(66 343 632,66)	2 137 207,58	(0,00)	(30 473 579,05)	0,00	(30 473 579,05)
Resultado Integral						4 511 958,61	4 511 958,61	0,00	4 511 958,61
Operações com detentores de capital no período						4 511 958,61	4 511 958,61	0,00	4 511 958,61
Realizações de património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período		33 732 525,50	320,53	(66 343 632,66)	2 137 207,58	4 511 958,61	(25 961 620,44)	0,00	(25 961 620,44)

A CONTABILISTA CERTIFICADA


(85113)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Michelle Aguiar
Ana Rita Fidalgo
Cristóvão de Azevedo

15.2 Demonstração dos Resultados por Natureza do Período Findo em 31 de dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Impostos e taxas	14	114 668,09	108 965,93
Vendas	13	0,00	207,88
Prestação de serviços	13	532 378,53	1 651 064,29
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	87 050 093,53	80 279 498,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(20 317 882,70)	(20 560 906,01)
Fornecimentos e serviços externos	23	(18 349 734,71)	(16 743 693,87)
Gastos com pessoal	19,23	(43 888 669,31)	(41 961 305,21)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9,18	(40 047,88)	(5 620,96)
Provisões (aumentos/reduções)	19	(8 834,00)	(8 834,00)
Outros rendimentos e ganhos		2 022 935,54	2 534 282,53
Outros gastos e perdas		(1 497 895,26)	(7 850 898,02)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		5 617 011,83	(2 557 238,61)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3,5	(636 455,34)	(642 380,81)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		4 980 556,49	(3 199 619,42)
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	(259 627,41)	(310 340,04)
Resultado antes de impostos		4 720 929,08	(3 509 959,46)
Imposto sobre o rendimento	18, 23	(208 970,47)	(92,19)
Resultado líquido do período		4 511 958,61	(3 510 051,65)

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Fernando
(85113)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Michelle Aguiar
Ana Rita Pinheiro
César Mendes de G. F.

15.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa do Período Findo em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	unid:euros	
		2021	PERÍODOS 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 066 557,06	4 565 687,78
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		111 908,50	114 751,13
Pagamentos a fornecedores		(45 077 599,53)	(36 417 998,40)
Pagamentos ao pessoal		(43 527 436,80)	(41 369 924,81)
Caixa gerada pelas operações		(86 426 570,77)	(73 107 484,30)
Outros recebimentos e pagamentos	23	86 794 533,38	73 028 690,21
Fluxos de caixa das atividades operacionais		367 962,61	(78 794,09)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		908,73	5 525,15
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 173 461,50	107 015,57
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Ativos fixos tangíveis		(738 593,26)	(471 626,31)
Ativos intangíveis		(411 101,96)	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		(55 493,38)	(47 692,31)
Outros ativos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(30 818,37)	(406 777,90)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<u>Recebimentos provenientes de:</u>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	23	0,00	16 798 624,97
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Financiamentos obtidos		0,00	(16 798 624,97)
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		0,00	0,00

Variação de caixa e seus equivalentes	337 144,24	(485 571,99)
Efeito das diferenças de câmbio	(6,86)	(2 879,14)
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 112 461,13	2 598 033,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 449 605,37	2 112 461,13
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 112 461,13	2 598 033,12
-Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
=Saldo da gerência anterior	2 112 461,13	2 598 033,12
De execução orçamental	1 159 399,00	2 439 601,88
De operações de tesouraria	953 062,13	158 431,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 449 605,37	2 112 461,13
-Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00
-Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00
=Saldo para a gerência seguinte	2 449 605,37	2 112 461,13
De execução orçamental	1 591 977,74	1 159 399,00
De operações de tesouraria	857 627,63	953 062,13

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Jamirodo
(85113)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Michelle Aguiar
Ane Mde Pinheiro
Crisoforo de C. F.

16 Anexo às Demonstrações Financeiras



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

NIF: 512 105 030

Endereço: Canada do Breado, Ao Farroco, 9700-049 Angra do Heroísmo

Tutela: Secretaria Regional da Saúde e Desporto e Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER (abreviadamente designado por “HSEIT, EPER” ou “Empresa”) foi transformado em entidade pública empresarial regional, pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2015/A, de 18 de setembro, sucedendo nos direitos e obrigações da unidade de saúde a que deu origem.

O HSEIT, EPER é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Decreto – Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro.

No âmbito do diploma acima mencionado, o capital estatutário do HSEIT, EPER detido pela Região Autónoma dos Açores e fixado em 33.300.000 euros foi subscrito e realizado, podendo ser aumentado ou reduzido por despacho conjunto dos membros do Governo Regional com competências em matérias de finanças e de saúde.

Em 2009 o capital estatutário foi aumentado no valor de 432.525,50 euros, por força da Resolução do Conselho do Governo n.º 65/2008 de 14 de maio de 2008.

O HSEIT, EPER rege-se, assim, pelo respetivo diploma de criação, pelos seus regulamentos internos, pelas normas em vigor para os hospitais do Serviço Regional de Saúde que não sejam incompatíveis com a sua natureza jurídica e, subsidiariamente, pelo regime jurídico aplicável às entidades públicas

empresariais, não estando sujeito às normas aplicáveis aos institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados ou de fundos autónomos.

O objeto principal do HSEIT, EPER é a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Regional de Saúde e dos subsistemas de saúde, ou a entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral, bem como desenvolver atividades de investigação, formação e ensino.

Nos termos da legislação em vigor, o exercício da atividade é também financiado através das dotações orçamentais incluídas nos contratos – programa ou de gestão a celebrar com a Região Autónoma dos Açores, através do estabelecimento de objetivos e metas qualitativas e quantitativas que promovam o equilíbrio dos seus níveis de eficiência e que tenham como referencial os preços praticados no mercado para os diversos atos clínicos que serão anualmente fixados pelo membro do Governo Regional com competência na área da saúde.

Os trabalhadores do HSEIT, EPER estão sujeitos ao regime do contrato de trabalho de acordo com o Código do Trabalho e demais legislação laboral em vigor, com exceção dos trabalhadores que transitaram da extinta unidade de saúde a quem é garantida a manutenção integral do seu estatuto jurídico, designadamente no que concerne à natureza do vínculo público e regime de aposentação.

São utilizados todos os livros obrigatórios previstos na legislação comercial.

A organização do arquivo dos documentos de suporte é efetuada de acordo com as fases de Receita e da Despesa, emanadas pelo Tribunal de Contas.

A contabilidade encontra-se centralizada nas instalações do HSEIT, EPER na dependência dos serviços administrativos e financeiros da entidade.

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

a) Referencial contabilístico e Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de harmonia com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Derrogações de disposições do SNC-AP

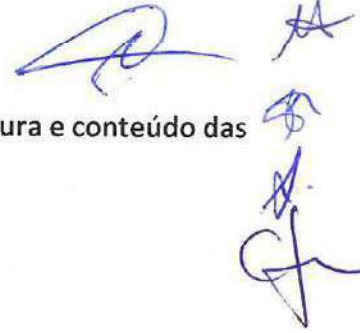
Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das Demonstrações Financeiras.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos de caixa e depósitos bancários decompunham-se da seguinte forma:

Conta PCM	Natureza	31/12/2021	31/12/2020
11	Caixa		
1111	Caixa central	18 203,45	12 882,08
1112	Caixa conta de passagem	-	-
1113	Postos cobrança avançados	200,00	572,00
	Fundo maneiio Serviço Apoio a Doentes		
11801	Deslocados	30 000,00	30 000,00
11802	Fundo maneiio do serviço de participações	1 000,00	500,00
11804	Fundo maneiio serviço de evacuações	244,89	244,89
12	Depósitos bancários à ordem		
1220101	Novo Banco dos Açores - 100702200006	-	-
1220301	CGD - 0099.016840.830	-	-
1220401	Millennium BCP - 45373374848	2 360 260,39	1 940 778,94
1220402	Millennium BCP - 45373398516	-	-
1220501	Santander Totta - 0008.06931884020	7 056,93	-
1220502	Santander Totta - 0008.06930720020	-	46,41
1220503	Santander Totta - 0008.06931876020	-	317,41
1220601	Novo Banco - 000801883190	-	48 411,07
1220701	CEMAH - 01/13596000054	1 070,78	7 864,12
1220702	CEMAH - 01/13596000061	31 568,93	70 844,21
1220801	BPI - 0-4723238-001-001	-	-
		2 449 605,37	2 112 461,13

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS



2.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do HSEIT, EPER. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas Demonstrações Financeiras.

As políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe de itens semelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.



Compensação

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o HSEIT, EPER continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do HSEIT, EPER, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das Demonstrações Financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente Anexo às Demonstrações Financeiras.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1 ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta), numa base duodecimal.

c) Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

A 31 de dezembro de 2021, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, líquida das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, é assim apresentada:

Rubricas	Início do período			Final do período				
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	1 476 926,21	1 429 749,78	-	47 176,43	1 826 695,89	1 468 965,40	-	357 730,49
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	359 157,50	-	-	359 157,50	367 061,45	-	-	367 061,45
Total	1 836 083,71	1 429 749,78	-	406 333,93	2 193 757,34	1 468 965,40	-	724 791,94

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração de Resultados por Natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

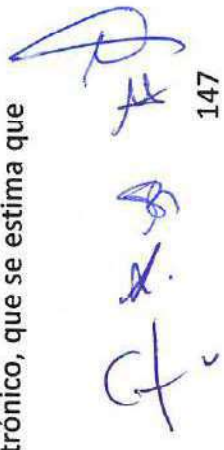
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. Internas entidade	Variações					Diminuições	
				Revalorizações	Reversões perdas imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações período	Diferenças cambiais		
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	1 476 926,21	349 769,68	-	-	-	-	(39 215,62)	-	-	-
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	359 157,50	7 903,95	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 836 083,71	357 673,63	-	-	-	-	(39 215,62)	-	-	-

i) Ativos intangíveis – adições

As adições de ativos intangíveis no exercício de 2021 respeitam à aquisição de software destacando-se a aquisição do licenciamento da Oracle, no montante de 327.212,46€, sendo que 282.079,71€ foram financiados pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Os ativos intangíveis em curso respeitam à aquisição e implementação do Sistema Complementar do Processo Clínico Eletrónico, que se estima que esteja concluído no final do ano de 2022.



Rubricas	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras		
Programas de computador e sistemas de informação	-	349 769,68	-	-	-	-	-	-	-	-	349 769,68
Ativos intangíveis em curso	-	7 903,95	-	-	-	-	-	-	-	-	7 903,95
Total	-	357 673,63	-	-	-	-	-	-	-	-	357 673,63

3.5 OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Ativos fixos intangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso

A 31 de dezembro de 2021 o valor de intangíveis totalmente depreciados em uso era de 1.425.629,12 euros (em 2020: 1.402.819,47 euros).



5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DESMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 01 de janeiro de 2018 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização em que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparação são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil máximo dado, constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas uteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.



c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de depreciação são as que resultam a aplicação do Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas uteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP.

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

A 31 de dezembro de 2021 a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, eram assim apresentadas:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	27 687 218,09	(21 315 891,56)	-	6 371 326,53	28 407 270,49	(21 880 180,71)	-	6 527 089,78
Terrenos e recursos naturais	4 745 000,00	-	-	4 745 000,00	4 745 000,00	-	-	4 745 000,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	20 336 563,73	(18 870 874,92)	-	1 465 688,81	21 017 022,79	(19 407 142,30)	-	1 609 880,49
Equipamento de transporte	77 698,97	(64 445,15)	-	13 253,82	45 738,97	(35 430,44)	-	10 308,53
Equipamento administrativo	2 257 877,14	(2 118 745,82)	-	139 131,32	2 322 955,44	(2 173 807,34)	-	149 148,10
Outros	270 078,25	(261 825,67)	-	8 252,58	276 553,29	(263 800,63)	-	12 752,66
Total	27 687 218,09	(21 315 891,56)	-	6 371 326,53	28 407 270,49	(21 880 180,71)	-	6 527 089,78

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ocorreram as seguintes variações:



Variações

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Adições	Transf. Internas entidade	Revalorizações	Reversões perdas imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	6 371 326,53	753 002,97	-	-	-	-	(597 239,72)	-	-	6 527 089,78
Terrenos e recursos naturais	4 745 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	4 745 000,00
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	1 465 688,81	681 283,96	-	-	-	-	(537 092,28)	-	-	1 609 880,49
Equipamento de transporte	13 253,82	-	-	-	-	-	(2 945,29)	-	-	10 308,53
Equipamento administrativo	139 131,32	65 243,97	-	-	-	-	(55 227,19)	-	-	149 148,10
Outros	8 252,58	6 475,04	-	-	-	-	(1 974,96)	-	-	12 752,66
Total	6 371 326,53	753 002,97	-	-	-	-	(597 239,72)	-	-	6 527 089,78



i) Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 ocorreram as seguintes adições:

Adições

Rubricas	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos tangíveis	-	696 899,82	-	-	56 103,15	-	-	-	-	753 002,97
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	649 529,66	-	-	31 754,30	-	-	-	-	681 283,96
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	41 695,51	-	-	23 548,46	-	-	-	-	65 243,97
Outros	-	5 674,65	-	-	800,39	-	-	-	-	6 475,04
Total	-	696 899,82	-	-	56 103,15	-	-	-	-	753 002,97



ii) Ativos fixos tangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram abatidos equipamentos cujo valor de aquisição ascendia a 32.950,57 euros e que se encontravam totalmente amortizados.

5.6 OUTRAS DIVULGAÇÕES

b) Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso

Em 31 de dezembro de 2021 o HSEIT, EPER, tinha ativos tangíveis em uso, totalmente depreciados, nas seguintes rubricas:

Classe Imobilizado	Designação	Valor de Aquisição
433	Equipamento básico	17 900 335,43
4332	Eq. investigação e formação de medida e de utilização técnica especial	557 160,96
4333	Equipamento e material específico dos serviços de saúde	16 353 193,09
4334	Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e cultura	83 265,36
4335	Equipamento e material para serviços de alimentação rouparia e lavandaria	732 124,86
4337	Equipamento e material de apoio à produção	158 821,23
4338	Equipamento militar de segurança e defesa	15 769,93
434	Equipamento de transporte	22 176,66
435	Equipamento administrativo	2 016 574,74
4351	Equipamento informático e de telecomunicações	797 453,00
4352	Equipamento de escritório e de reprografia	64 968,12
4353	Mobiliário de escritório e de arquivo	1 148 787,29
4359	Outros	5 366,33
437	Outros ativos fixos tangíveis	259 515,69
4372	Equipamento de decoração e conforto de utilização comum	258 962,19
4379	Outros	553,50
	Total	20 198 602,52

d) Edifício do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Os serviços do HSEIT, EPER encontram-se instalados no novo Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira desde o primeiro semestre de 2012. As antigas instalações foram permutadas com a Região Autónoma dos Açores (RAA) tendo sido cedida a propriedade do solo em que foi construído o HSEIT, EPER, cujo terreno foi avaliado em 4.745.000,00 euros ao abrigo do contrato de conceção, projeto de construção, financiamento, conservação e manutenção, celebrado a 26 de agosto de 2009, entre a RAA e a empresa Haçor – Concessionária do Edifício do Hospital da Ilha Terceira, SA.

Sobre este ativo foi constituído a favor do concessionário o direito de superfície pelo prazo de 30 anos.



Neste exercício e nos exercícios subsequentes, o HSEIT, EPER não suportará quaisquer encargos relacionados com a concessão.



9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 encontravam-se reconhecidas as seguintes perdas por imparidade:

Classe de ativos	Natureza do ativo	Segmento	Unidade geradora de caixa	31/12/2021		31/12/2020	
				Perda por imparidade	Quantia recuperável	Perda por imparidade	Quantia recuperável
Contas a receber de clientes	Ativo gerador de caixa	n/a	(1)	669 553,76	760 789,86	629 505,88	763 620,58

As perdas por imparidade acumuladas de 669.553,76 euros destinam-se a cobrir exclusivamente os saldos que potenciam riscos de não recebimento.

As perdas por imparidade de clientes foram calculadas com base nos critérios do Código do IRC, por se entender que estes refletem o risco de incobrabilidade.

10. INVENTÁRIOS

a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

O HSEIT, EPER adota o sistema de custo médio ponderado como fórmula de custeio dos seus inventários.

b) Quantia de inventários registada

A 31 de dezembro de 2021 os inventários do HSEIT, EPER, detalham-se da seguinte forma:

Matérias- primas	Farmácia	Clinico	Hoteleiro	Administ.	SIE	TOTAL
Inventário a 31-12-2020	2 063 487,53	1 580 706,47	75 597,76	26 318,53	216 440,25	3 962 550,54
Compras	14 384 503,32	4 805 635,91	473 525,60	86 888,13	661 919,27	20 412 472,23
Reclassif. e Regulariz.	(37 357,80)	26 887,77	(33 710,08)	(5 792,04)	(16,37)	(49 988,52)
Cedências COVID-19	(59 146,68)	(558 369,25)	0,00	0,00	0,00	(617 515,93)
Inventário a 31-12-2021	1 729 044,30	1 336 831,52	41 503,61	18 782,39	263 473,80	3 389 635,62
CMVMC	14 622 442,07	4 518 029,38	473 909,67	88 632,23	614 869,35	20 317 882,70

A 31 de dezembro de 2020 os inventários do HSEIT, EPER, detalhavam-se da seguinte forma:

Matérias- primas	Farmácia	Clinico	Hoteleiro	Administ.	SIE	TOTAL
Inventário a 31-12-2019	1 312 574,96	814 299,63	32 169,37	19 542,89	167 314,77	2 345 901,62
Compras	15 890 991,08	7 850 198,17	475 951,47	99 636,46	653 156,02	24 969 933,20
Reclassif. e Regulariz.	21 089,88	134 298,18	4 663,77	(283,32)	1 680,36	161 448,87
Cedências COVID	(30 777,51)	(2 923 049,63)	0,00	0,00	0,00	(2 953 827,14)
Inventário a 31-12-2020	2 063 487,53	1 580 706,47	75 597,76	26 318,53	216 440,25	3 962 550,54
CMVMC	15 130 390,88	4 295 039,88	437 186,85	92 577,50	605 710,90	20 560 906,01

O valor 617.515,93 euros, respeita a cedências de material a/de outras entidades do Serviço Regional de Saúde, no âmbito da política de centralização de aquisições de EPI's definida pela Tutela no início da pandemia:

- Material recebido de outras instituições – 369.796,32 euros (em 2020: 464.719,78 euros);
- Material cedido a outras instituições – 987.312,25 euros (em 2020: 3.418.546,92 euros).

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Política contabilística e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados:

- Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- Quando o montante dos rendimentos possa ser fíavelmente quantificado;

- iv. Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- v. Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço, com exceção dos atos que são faturáveis de acordo com o sistema de codificação ICD-10-CM/PS (*International Classification of Diseases, Tenth Revision, Clinical Modification e International Classification of Diseases, Tenth Revision, Procedure Classification System*) em que a data de referência é a data da alta hospitalar.

JUROS – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados através do método do juro efetivo.

ROYALTIES – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados de acordo com o regime do acréscimo.

DIVIDENDOS – O rendimento é reconhecido na Demonstração de Resultados a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 têm a seguinte decomposição:

	2021	2020
Vendas de bens	-	207,88
Prestações de serviços - sector da saúde	532 378,53	1 651 064,29
Outros rendimentos e ganhos	1 832 467,20	2 268 045,42
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	-
	2 364 845,73	3 919 317,59

O valor de vendas respeita à dispensa de medicamentos em unidose, de acordo com Decreto Regulamentar Regional n.º 1/2012/A, de 20 de janeiro, que veio estabelecer o regime de dispensa de

medicamentos em unidose pelos serviços farmacêuticos das unidades de saúde do Serviço Regional de Saúde. Desde o início da pandemia COVID-19 que o atendimento deste serviço se encontra suspenso. A análise da rubrica de outros proveitos e ganhos encontra-se detalhada na nota 23 – Outras divulgações.

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1 DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 têm a seguinte decomposição na Demonstração de Resultados:

	2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	-	-
Impostos diretos	-	-
Impostos indiretos	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social	-	-
Taxas, multas e outras penalidades	114 382,07	108 965,93
Taxas moderadoras e outros	114 382,07	108 965,93
Transferências obtidas	86 501 328,99	79 801 685,48
Orçamento Região Autónoma dos Açores - Contrato Programa	85 648 311,00	76 831 000,00
Plano Regional de Investimento da Saúde	845 435,96	2 968 668,88
De outras entidades	7 582,03	2 016,60
Subsídios obtidos	548 764,54	477 813,35
Subsídio social de mobilidade	539 764,54	427 408,02
Fundo Regional do Emprego (PIIE)	9 000,00	45 900,00
Outros	-	4 505,33
	87 164 475,60	80 388 464,76

As verbas do Plano Regional de Investimento da Saúde, em 2021, respeitam ao seguinte:

- Medidas de combate à COVID-19 – 312.000,00 euros;
- CIRURGE (Plano Urgente de Cirurgias) – 501.000,00 euros;
- Apetrechamento e Modernização – 32.435,96 euros (deste montante 27.952,47 euros foram atribuídos no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência).



Em 2020 as mesmas apresentavam a seguinte distribuição:

- Melhoria na acessibilidade a cuidados de saúde – 750.000,00 euros;
- Melhorias na inovação terapêutica – 1.640.000,00 euros;
- CIRURGE (Plano Urgente de Cirurgias) – 578.668,88 euros

O valor do Contrato Programa de 2021 ascendeu a 85.648.311,00 euros, sendo que desse montante 6.167.311,00 euros destinaram-se a amortizar dívida comercial vencida.

O subsídio social de mobilidade foi criado pelo Decreto-Lei n.º 41/2015, de 24 de março, e destina-se a prosseguir objetivos de coesão social e territorial, no âmbito dos serviços aéreos entre o continente e a Região Autónoma dos Açores e entre esta e a Região Autónoma da Madeira. No caso do HSEIT, EPER, este subsídio compensa parcialmente os encargos com a deslocação de doentes, acompanhantes e pessoal para o continente.

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.2 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2021 existiam processos judiciais a favor e contra o HSEIT, EPER, relacionados com serviços médicos prestados por instituições do Serviço Nacional de Saúde a utentes da Região Autónoma dos Açores, que ainda não foram liquidados pelo HSEIT, EPER. Entende-se que, de acordo com pareceres emitidos pelos advogados, não é esperado qualquer encargo materialmente significativo para o HSEIT.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão por deliberação do Conselho de Administração de 28 de abril de 2022.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstrem a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas Demonstrações Financeiras.

Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo HSEIT, EPER quando este se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que incluam um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse do HSEIT, EPER.

18.2 QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:

	2021			2020		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
ATIVOS FINANCEIROS						
Caixa e equivalentes a caixa						
Caixa	49 648,34	-	49 648,34	44 198,97	-	44 198,97
Depósitos bancários	2 399 957,03	-	2 399 957,03	2 068 262,16	-	2 068 262,16
	2 449 605,37	-	2 449 605,37	2 112 461,13	-	2 112 461,13
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado						
Ativos não correntes						
Outros ativos financeiros	204 936,81	-	204 936,81	149 874,17	-	149 874,17
Ativos correntes						
Devedores por transferências e subsídios	111 633,51	-	111 633,51	212 502,97	-	212 502,97
Clientes, contribuintes e utentes	2 311 935,07	669 553,76	1 642 381,31	2 462 482,66	629 505,88	1 832 976,78
Estado e outros entes públicos	64 157,12	-	64 157,12	64 157,12	-	64 157,12
Outras contas a receber	854 692,01	-	854 692,01	980 000,19	-	980 000,19
	5 996 959,89	669 553,76	5 327 406,13	5 981 478,24	629 505,88	5 351 972,36

	2021			2020		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
CAPITAL PRÓPRIO						
	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS FINANCEIROS						
Passivos financeiros ao custo amortizado						
Passivos não correntes						
Passivos correntes						
Financiamentos bancários	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	30 861 120,42	-	30 861 120,42	37 069 965,41	-	37 069 965,41
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	123 005,92	-	123 005,92	122 668,43	-	122 668,43
Estado e outros entes públicos	1 614 289,87	-	1 614 289,87	1 454 706,01	-	1 454 706,01
Fornecedores de investimentos	517 305,70	-	517 305,70	615 327,47	-	615 327,47
Outras contas a pagar	8 493 712,18	-	8 493 712,18	8 234 409,41	-	8 234 409,41
	41 609 434,09	-	41 609 434,09	47 497 076,73	-	47 497 076,73

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 BENEFÍCIOS DEFINIDOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições decorrentes da lei.

Todo o pessoal ao serviço do HSEIT, EPER foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O valor de responsabilidades por benefícios pós-emprego não está ainda suportado em qualquer estudo atuarial. Os encargos com pensões pagos aos pensionistas durante o ano de 2021 foram registados em gastos do exercício, no montante de 530.898,87 euros (542.563,81 euros em 2020).

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

ATIVO

i. Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2021 encontram-se registadas nesta rubrica as verbas a receber no âmbito da candidatura ao Programa Comunitário Portugal 2020, no valor de 111.633,51 euros (em 2020: 212.502,97 euros).

ii. Clientes, contribuintes e utentes

O valor da dívida de clientes respeita a faturação emitida a seguradoras e a utentes, nos casos em que se existe enquadramento legal, e poderá ser assim resumida:

	2021	2020
Cientes e Utentes	1 337 688,95	1 264 494,09
Serviço Regional Saúde	213 456,26	434 367,99
Cientes e utentes de cobrança duvidosa	760 789,86	763 620,58
Imparidades acumuladas (nota 9)	(669 553,76)	(629 505,88)
	1 642 381,31	1 832 976,78

Em termos de mora, a rúbrica de clientes apresentava a seguinte decomposição:

	Vincenda	Dívida Vencida				Total
		<90	90-180	180-365	>365	
2021	232 549,88	124 088,69	63 052,54	148 242,97	1 744 000,99	2 079 385,19
2020	303 444,87	140 643,37	69 917,22	231 340,47	1 717 136,73	2 159 037,79

As dívidas de cobrança duvidosa podem ser assim apresentadas:

	180-360 dias	360-540 dias	540-720 dias	+720 dias	Total
Seguros	49 607,26	14 592,14	2 434,27	91 158,61	157 792,28
Outros clientes	29 938,97	39 223,19	16 240,78	517 594,64	602 997,58
	79 546,23	53 815,33	18 675,05	608 753,25	760 789,86

iii. Estado e outros entes públicos

O saldo devedor da rúbrica de Estado e outros entes públicos, de 64.157,12 euros, respeita ao Pagamento Especial por Conta, cuja recuperabilidade poderá não ocorrer durante o período de reporte previsto legalmente, como se indica:

Ano Pagamento	Valor	Ano reporte
2017	5 442,10	2023
2018	58 715,02	2024
	64 157,12	

AA
[Signature]
[Signature]
[Signature]

iv. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica decompunha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Acréscimo Proveitos		
Faturação	76 447,93	60 454,39
Subsídio social de mobilidade	85 694,11	65 942,28
Outros	569 879,36	727 043,03
Outros	122 670,61	126 560,49
	854 692,01	980 000,19

Do montante de 569.879,36 euros que figura em outros acréscimos de proveitos, 535.801,56 euros respeitam a descontos de rappel faturados em 2022 e o remanescente a notas de crédito a emitir por diversas entidades do SRS no âmbito do princípio do prescritor/pagador.

No respeitante às outras contas a receber, cujo valor a 31 de dezembro de 2021 ascendia a 122.670,61 euros, 112.139,63 euros respeitavam a adiantamentos a fornecedores, 9.060,33 euros a adiantamentos a doentes e 1.470,65 euros a valores pagos a pessoal e que aguardam restituição.

v. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valor de diferimentos era o seguinte:

	2021	2020
Seguros	25 239,38	25 893,33
Juros vincendos já debitados	-	139 627,90
Outros gastos diferidos	15 706,80	181 074,26
	40 946,18	346 595,49

PASSIVO

i. Fornecedores

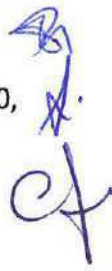
O saldo em dívida a fornecedores inclui juros de mora, que são registados quando debitados pelos fornecedores e outros credores sendo que, regra geral, o débito só ocorre aquando do pagamento.



ii. Estado e outros entes públicos

O saldo credor da rubrica de Estado e outros entes públicos, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentava a seguinte decomposição:

	2021	2020
Estimativa IRC	208 970,47	92,19
Retenções na fonte	419 427,38	468 112,98
IVA a pagar	7 895,82	2 526,85
Contribuições para Sistemas de Previdência	977 996,20	983 956,64
Outras Contribuições	0,00	17,35
	1 614 289,87	1 454 706,01



Os montantes em dívida referentes a retenções na fonte e contribuições para sistemas de previdência respeitam a valores retidos no mês de dezembro e foram liquidados dentro dos prazos legais, não existindo qualquer situação em mora.

Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) é reduzida em 20% (correspondendo atualmente a uma taxa efetiva de 14,70%). Pela Lei das Finanças Locais, o HSEIT, EPER estaria sujeito à derrama fixada pelos municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC. Contudo, o município de Angra do Heroísmo não aplica este imposto, pelo que não há lugar à sua liquidação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos (5 anos no que respeita à segurança social).

O efeito fiscal emergente das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais não foram objeto de registo contabilístico em impostos diferidos por não existirem expectativas de que os prejuízos fiscais apurados neste exercício e nos exercícios anteriores sejam recuperáveis.

O prazo de reporte dos prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2012 é de 5 períodos de tributação (este prazo é de 4 anos para os prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2010 ou 2011 e de 6 anos para os períodos de tributação anteriores). Adicionalmente, a dedução dos prejuízos fiscais encontra-se limitada a 70% do lucro tributável, sendo esta regra aplicável às deduções efetuadas nos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2012, independentemente dos períodos de tributação em que tenham sido apurados.



A estimativa de IRC foi apurada da seguinte forma:

Resultado Antes Impostos	4 720 929,08
Correções acrescer	14 453,14
Correções deduzir	-
Lucro Tributável	4 735 382,22
Prejuízos fiscais deduzidos	3 314 767,55
Matéria coletável	1 420 614,67
Tx IRC RAA	14,70%
IRC RAA	208 830,36
Tributações autónomas	140,11
Estimativa IRC	208 970,47

À data de 31 de dezembro de 2021 os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano Prejuízo	Valor	Exercício Utilização		Saldo
		2021	Total	
2016	2 150 072,84	2 150 072,84	2 150 072,84	-
2017	3 030 338,81	1 164 694,71	1 164 694,71	1 865 644,10
2018	5 814 890,54	-	-	5 814 890,54
2019	12 733 266,63	-	-	12 733 266,63
2020	3 509 393,48	-	-	3 509 393,48
	27 237 962,30	3 314 767,55	3 314 767,55	23 923 194,75

i. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rúbrica decompunha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	6 386 080,45	5 700 303,09
Outros acréscimos de gastos	1 943 304,80	2 356 290,56
Tutela	160 715,06	160 715,06
Outros	3 611,87	17 100,70
	8 493 712,18	8 234 409,41

As remunerações a liquidar desagregam-se da seguinte forma:

	2021	2020
Remunerações a liquidar		
Remunerações base	484 567,21	351 545,84
Férias e Subsídio Férias	3 172 425,86	2 992 212,56
Horas Extraordinárias	584 053,06	516 326,34
Prevenções	627 161,49	494 070,47
Noites e suplementos	163 148,82	147 409,30
Encargos s/ remunerações	1 228 154,25	1 093 997,30
Prémio COVID-19	0,00	32 206,69
Outras remunerações	126 569,76	72 534,59
	6 386 080,45	5 700 303,09

No montante de outros acréscimos de gastos no ano de 2021 está incluída faturação emitida pelo Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER, respeitante a atos médicos, no valor de 1.322.184,35 euros. O restante valor respeita a honorários e serviços externos prestados em 2021 cuja faturação apenas ocorreu em 2022.

Demonstração de Resultados

i. Fornecimentos e Serviços

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os fornecimentos e serviços externos detalham-se assim:

	2021	2020
Subcontratos:		
Assistência ambulatória	513,50	1 968,70
Meios complementares diagnóstico	871 074,17	721 793,52
Meios complementares de terapêutica	1 832 440,73	1 578 035,82
Internamentos	4 543 066,80	4 270 994,35
Deslocações de doentes	3 561 998,08	3 063 302,15
Trabalhos executados exterior	118 868,39	95 762,90
Fornecimentos e serviços:		
Alimentação	815 407,56	673 844,45
Vigilância e segurança	323 150,88	302 856,90
Honorários e serviços especializados saúde	2 043 827,99	1 828 246,41
Conservação e reparação	1 163 220,20	1 179 726,13
Energia	1 040 218,97	1 059 158,37
Água	95 402,96	108 469,53
Deslocações, estadas e transportes	87 343,46	203 472,32
Comunicação	49 979,94	58 134,42
Limpeza, higiene e conforto	1 376 917,16	1 151 868,07
Outros fornecimentos e serviços	426 303,92	446 059,83
	18 349 734,71	16 743 693,87

O aumento verificado nos fornecimentos e serviços externos decorre da retoma da atividade assistencial programada, que esteve suspensa entre os meses de março e maio de 2020 devido à pandemia COVID-19.

ii. Remunerações

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os custos com o pessoal apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	334 647,68	326 635,61
Remunerações do pessoal:		
Pessoal dirigente	320 889,96	348 667,86
Pessoal médico	10 508 172,55	10 047 113,93
Pessoal enfermagem	10 847 680,40	10 476 053,91
Pessoal técnico diagnóstico e terapêutica	2 042 982,30	1 869 057,91
Pessoal técnico superior de saúde	261 658,20	245 856,42
Outro pessoal técnico superior	1 597 145,02	1 409 344,27
Pessoal assistente técnico	1 880 286,22	1 782 332,11
Pessoal assistente operacional	5 111 592,67	4 769 179,25
Pessoal de informática	303 706,85	299 398,18
Pessoal docente	63 840,73	69 698,18
Outro pessoal	20 868,36	13 881,70
Outras remunerações	1 775 478,68	1 882 529,67
Pensões	530 898,87	542 563,81
Encargos sobre remunerações	8 077 559,31	7 636 442,42
Outros gastos com pessoal	211 261,51	242 549,98
	43 888 669,31	41 961 305,21

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as remunerações atribuídas aos membros que integram os órgãos sociais são assim resumidas:

	2021	2020
Conselho de Administração	334 647,68	326 635,61
Fiscal Único	13 806,00	13 806,00
Total	348 453,68	340 441,61

iii. Juros e gastos suportados

O valor referente a juros e gastos suportados respeita a juros de mora debitados por fornecedores.

iv. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas pode ser assim apresentada:

	2021	2020
Dívidas incobráveis	8 821,12	2 660 588,52
Anulação subsistemas	-	2 633 977,01
Outras	8 821,12	26 611,51
Perdas em inventários	1 101 524,11	3 433 072,50
Cedência material COVID-19	987 312,25	3 418 546,92
Outras	114 211,86	14 525,58
Correções exercícios anteriores	365 659,35	1 597 995,46
Acréscimos e Diferimentos	-	72 960,97
Pessoal	350 387,33	324 728,51
Outros	15 272,02	1 200 305,98
Outros gastos e perdas	21 890,68	159 241,54
	1 497 895,26	7 850 898,02

A redução verificada nas cedências de material COVID-19 decorre da normalização das condições do mercado com a conseqüente redução de cedências a outras unidades do SRS.

O valor de 114.211,86 euros (em 2020: 14.525,58 euros) respeita ao registo contabilístico de quebras, decorrente da variação do preço médio quando são efetuados empréstimos de material a outras entidades.

No exercício de 2021 foram pagos retroativos de pessoal resultantes do descongelamento das valorizações remuneratórias das carreiras de enfermagem bem como dos técnicos de diagnóstico e terapêutica no valor de 141.091,07 euros (em 2020: 324.728,51€). Foi também reconhecido o montante de 209.296,26 euros relativo a insuficiência de estimativa para fazer face ao pagamento de férias e subsídio de férias.

v. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos pode ser assim apresentada:

	2021	2020
Rendimentos Suplementares	56 942,50	89 514,74
Ganhos em inventários	1 371 752,56	1 729 144,38
Sobras	64 223,34	175 974,54
Cedência material COVID	369 796,32	464 719,78
Isenção IVA (COVID)	-	105 199,26
Rappel	937 732,90	983 250,80
Outros	594 240,48	895 700,72
Correções relativas a anos anteriores	72 645,67	21 253,98
Imputação subsídios ao investimentos	190 754,36	266 385,72
Outros	330 840,45	608 061,02
	2 022 935,54	2 714 359,84

O valor de 330.840,45 euros, que figura em outros rendimentos e ganhos, respeita essencialmente a reembolso de vencimentos no âmbito da deslocação de médicos especialistas às outras entidades do SRS, cujo valor em 2021 ascendeu a 205.960,26 euros (em 2020: 151.041,27 euros). Estão também incluídos 36.388,84 euros referentes a descontos financeiros obtidos através da negociação com fornecedores (em 2020: 37.355,91 euros).

Alterações no Património Líquido

i. Resultados Transitados

No exercício de 2021 a rubrica de resultados transitados apenas foi movimentada pelo valor negativo de 3.510.051,65€, que corresponde à transferência do do Resultado Líquido do Período de 2020.

ii) Outras variações no património líquido

O valor de 937.940,83 euros respeitante a outras alterações reconhecidas no património líquido resulta do seguinte:

Saldo inicial	1 199 266,75
Atribuição de subsídios ao investimento	1 072 592,04
Doações obtidas	56 103,15
Imputação dos subsídios ao investimento	(190 754,36)
Movimentos ano	937 940,83
Saldo final	2 137 207,58

O valor de 1.072.592,04€ respeita ao Contrato de Investimento com a RAA para o exercício de 2021, sendo que desse montante 972.858,60€ são financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

Em 2021 foram efetuadas doações ao HSEIT decorrentes da oferta por parte de diferentes instituições.

Fluxos de Caixa


i. Outros recebimentos e pagamentos

Está incluído nesta rubrica o montante recebido ao abrigo do Contrato Programa de 2021 no valor de 85.648.311,00 euros (76.831.000,00 euros em 2020).

A CONTABILISTA CERTIFICADA


(85113)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Michelle Aguiar
Ana Rita Pinheiro
Cristiano de Gato

17 Demonstrações Orçamentais

Os objetivos das Demonstrações Orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentais, dos pagamentos e recebimentos e do desempenho orçamental.

As Demonstrações Orçamentais foram preparadas segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental.

17.1 Demonstrações previsionais

De acordo com a instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de Controlo do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP26.

Não obstante, apresenta-se o resumo dos documentos previsionais que foram remetidos à Tutela:

17.1.1 Proposta Orçamento

Rúbrica	Receita	Total	Rúbrica	Despesa	Total
R4	Taxas, multas e outras penalidades	93 372,00	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	24 746 118,00
R6.03	Transferências correntes - Administração central	476 978,00	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	10 855 644,00
R6.04	Transferências correntes - RAA	85 000 000,00	D1.3	Segurança Social	8 839 333,00
R7	Vendas de bens e serviços correntes	962 220,00	D2	Aquisições de bens e serviços correntes	81 627 724,00
R8	Outras receitas correntes	900 000,00	D3	Juros e outros encargos	1 412 444,00
R10	Transferências de capital	3 212 503,00	D6	Outras despesas correntes	60 094,00
R12	Passivos financeiros	38 503 721,00	D7	Aquisição de bens de capital	1 558 680,00
			D9	Ativos Financeiros	48 757,00
	Total Receita	129 148 794,00		Total Despesa	129 148 794,00

17.1.2 Balanço Previsional

unid:euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	PREV .31-12-2021	31-12-2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	6 328 297,33	6 371 326,53
Ativos intangíveis	532 408,11	406 333,93
Outros ativos financeiros	194 153,77	149 874,17
	<u>7 054 859,21</u>	<u>6 927 534,63</u>
Ativo corrente		
Inventários	3 736 547,27	3 962 550,54
Devedores por transferências e subsídios	0,00	212 502,97
Clientes, contribuintes e utentes	33 990 397,45	1 832 976,78
Estado e outros entes públicos	67 229,64	64 157,12
Outras contas a receber	10 893 321,65	980 000,19
Diferimentos	165 521,23	346 595,49
Caixa e depósitos	2 000 000,00	2 112 461,13
	<u>50 853 017,24</u>	<u>9 511 244,22</u>
Total do ativo	<u>57 907 876,45</u>	<u>16 438 778,85</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	33 732 525,50	33 732 525,50
Reservas	320,53	320,53
Resultados Transitados	(23 623 087,94)	(62 833 581,01)
Outros variações no Património Líquido	842 263,03	1 199 266,75
Resultado líquido do período	103 224,49	(3 510 051,65)
Total do património líquido	<u>11 055 245,61</u>	<u>(31 411 519,88)</u>
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	362 056,00	353 222,00
	<u>362 056,00</u>	<u>353 222,00</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	37 053 649,19	37 069 965,41
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	648 034,33	122 668,43
Estado e outros entes públicos	1 457 922,51	1 454 706,01
Fornecedores de investimentos	604 981,93	615 327,47
Outras contas a pagar	6 725 986,88	8 234 409,41
	<u>46 490 574,84</u>	<u>47 497 076,73</u>
Total do passivo	<u>46 852 630,84</u>	<u>47 850 298,73</u>
Total do Património Líquido e Passivo	<u>57 907 876,45</u>	<u>16 438 778,85</u>

17.1.3 Demonstração de Resultados Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	PREV. 2021	2020
Impostos e taxas	93 372,00	108 965,93
Vendas	0,00	207,88
Prestação de serviços	552 355,00	1 651 064,29
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	88 476 977,00	80 279 498,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(25 037 539,00)	(20 560 906,01)
Fornecimentos e serviços externos	(16 977 539,00)	(16 743 693,87)
Gastos com pessoal	(43 917 048,00)	(41 961 305,21)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	(5 620,96)
Provisões (aumentos/reduções)	(8 834,00)	(8 834,00)
Outros rendimentos e ganhos	1 525 829,00	2 534 282,53
Outros gastos e perdas	(3 537 501,00)	(7 850 898,02)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	1 170 072,00	(2 557 238,61)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(766 848,00)	(642 380,81)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	403 224,00	(3 199 619,42)
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	(300 000,00)	(310 340,04)
Resultado antes de impostos	103 224,00	(3 509 959,46)
Imposto sobre o rendimento		(92,19)
Resultado líquido do período	103 224,00	(3 510 051,65)

17.2 Demonstrações de relato individual

17.2.1 Demonstração de desempenho orçamental

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

unidade: euros

RUBRICA RECEBIMENTOS	2021						2020
	Fontes de Financiamento						
	RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo de gerência anterior							
Operações Orçamentais [1]	0,00	1 159 399,00	0,00	0,00	0,00	1 159 399,00	2 439 601,88
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					953 062,13	953 062,13	158 431,24
Receita corrente							
R1 Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	112 194,52	0,00	0,00	0,00	0,00	112 194,52	115 192,70
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 Transferências correntes							
R5.1 Administrações Públicas	0,00	86 184 905,74	1 101 680,53	0,00	0,00	87 286 586,27	77 344 230,27
R5.1.1 Administração Central - Estado	0,00	86 177 323,71	1 000 811,07	0,00	0,00	87 178 134,78	77 340 224,94
R5.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	520 012,71	0,00	0,00	0,00	520 012,71	462 824,94
R5.1.3 Segurança Social	0,00	9 000,00	0,00	0,00	0,00	9 000,00	45 900,00
R5.1.4 Administração Regional	0,00	85 648 311,00	1 000 811,07	0,00	0,00	86 649 122,07	76 831 000,00
R5.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Exterior - União Europeia	0,00	0,00	100 869,46	0,00	0,00	100 869,46	500,00
R5.3 Outras	0,00	7 582,03	0,00	0,00	0,00	7 582,03	4 005,33
R6 Vendas de bens e serviços	923 795,19	0,00	0,00	0,00	0,00	923 795,19	1 326 541,93
R7 Outras receitas correntes	1 191 124,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1 191 124,07	516 121,11
Receita de capital							
R8 Venda de bens de investimento	0,00	908,73	0,00	0,00	0,00	908,73	5 525,15
R9 Transferências de capital							
R9.1 Administrações Públicas	0,00	917 216,93	0,00	0,00	0,00	917 216,93	3 077 701,05
R9.1.1 Administração Central - Estado	0,00	917 216,93	0,00	0,00	0,00	917 216,93	3 011 209,48
R9.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4 Administração Regional	0,00	917 216,93	0,00	0,00	0,00	917 216,93	3 011 209,48
R9.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Exterior - União Europeia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66 491,57
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	2 227 113,78	87 103 031,40	1 101 680,53	0,00	0,00	90 431 825,71	82 385 312,21
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4] = [1]+[2]+[3]	2 227 113,78	88 262 430,40	1 101 680,53	0,00	0,00	91 591 224,71	84 874 914,09
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					35 203 899,77	35 203 899,77	10 784 001,13

RUBRICA PAGAMENTOS	2021						2020
	Fontes de Financiamento						
	RP	RG	EU	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa corrente							
D1 Despesas com pessoal	0,00	43 527 436,80	0,00	0,00	0,00	43 527 436,80	41 369 924,81
D1.1 Remunerações certas e permanentes	0,00	23 950 386,02	0,00	0,00	0,00	23 950 386,02	22 735 684,08
D1.2 Abonos Variáveis e Eventuais	0,00	10 922 941,32	0,00	0,00	0,00	10 922 941,32	10 469 598,49
D1.3 Segurança Social	0,00	8 654 109,46	0,00	0,00	0,00	8 654 109,46	8 164 642,24
D2 Aquisição de bens e serviços	1 938 531,13	43 195 690,37	0,00	0,00	0,00	45 134 221,50	40 846 817,15
D3 Juros e outros encargos	103 265,72	0,00	0,00	0,00	0,00	103 265,72	179 315,87
D4 Transferências correntes							
D4.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6 Outras despesas correntes	26 234,35	0,00	0,00	0,00	0,00	26 234,35	750 138,64
Despesa de capital							
D7 Investimento	0,00	581 901,70	570 693,52	0,00	0,00	1 152 595,22	471 626,31
D8 Transferências de capital							
D8.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]	2 068 031,20	87 305 028,87	570 693,52	0,00	0,00	89 943 753,59	83 617 822,78
Despesa não efetiva [6]	55 493,38	0,00	0,00	0,00	0,00	55 493,38	47 692,31
D10 Ativos financeiros	55 493,38	0,00	0,00	0,00	0,00	55 493,38	0,00
D11 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47 692,31
Soma [7] = [5]+[6]	2 123 524,58	87 305 028,87	570 693,52	0,00	0,00	89 999 246,97	83 665 515,09
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					34 409 268,88	34 409 268,88	10 721 430,14
Saldos para a gerência seguinte							
Operações Orçamentais [8] = [4]-[7]							
Operações de tesouraria [D] = [A]+[B]-[C]	103 589,20	957 401,53	530 987,01	0,00	857 627,63	1 591 977,74	1 159 399,00
Saldo global [2]-[5]	159 082,58	(201 997,47)	530 987,01	0,00	0,00	488 072,12	(1 232 510,57)
Despesa primária	1 964 765,48	87 305 028,87	570 693,52	0,00	0,00	89 840 487,87	83 438 506,91
Saldo corrente	159 082,58	(538 221,43)	1 101 680,53	0,00	0,00	722 541,68	(3 844 110,46)
Saldo de capital	0,00	336 223,96	(570 693,52)	0,00	0,00	(234 469,56)	2 611 599,89
Saldo primário	262 348,30	(201 997,47)	530 987,01	0,00	0,00	591 337,84	(1 053 194,70)
Receita total [1]+[2]+[3]	2 227 113,78	88 262 430,40	1 101 680,53	0,00	0,00	91 591 224,71	84 874 914,09
Despesa Total [5]+[6]	2 123 524,58	87 305 028,87	570 693,52	0,00	0,00	89 999 246,97	83 665 515,09

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Sancho
(25113)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Michelle Aguiar
Armando Aguiar

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021
Lançamento: <TODOS>

Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Recetas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Reembolsos e restituições			Receta cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grau exec. orç. Período anterior	Período corrente
										Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total			
					Total Atividade 001	212.503,00	0,00	100.869,46	0,00	0,00	0,00	0,00	100.869,46	100.869,46	0,00	0,00%	47,5%
					Total Fonte Fin. 400	212.503,00	0,00	100.869,46	0,00	0,00	0,00	0,00	100.869,46	100.869,46	0,00	0,00%	47,5%
					Receitas de Capital												
1	483	001	000	10	Transferências de capital	691.628,00	0,00	1.000.811,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.811,07	1.000.811,07	0,00	0,00%	144,7%
1	483	001	000	1004	Administração regional	691.628,00	0,00	1.000.811,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.811,07	1.000.811,07	0,00	0,00%	144,7%
1	483	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	691.628,00	0,00	1.000.811,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.811,07	1.000.811,07	0,00	0,00%	144,7%
					Total das Receitas de Capital	691.628,00	0,00	1.000.811,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.811,07	1.000.811,07	0,00	0,00%	144,7%
					Total Atividade 001	691.628,00	0,00	1.000.811,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.811,07	1.000.811,07	0,00	0,00%	144,7%
					Total Fonte Fin. 483	691.628,00	0,00	1.000.811,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.811,07	1.000.811,07	0,00	0,00%	144,7%
					Receitas Correntes												
1	500	001	000	04	Taxas, multas e outras penalidades	93.659,00	99.625,55	117.137,44	7.746,60	18,00	12.743,43	99.451,09	112.194,52	96.821,87	13,61%	106,2%	
1	500	001	000	0401	Taxas	93.372,00	99.625,55	116.851,42	7.746,60	18,00	12.743,43	99.165,07	111.908,50	96.821,87	13,65%	106,2%	
1	500	001	000	040108	Taxas moderadoras	93.372,00	99.625,55	116.851,42	7.746,60	18,00	12.743,43	99.165,07	111.908,50	96.821,87	13,65%	106,2%	
1	500	001	000	0402	Multas e outras penalidades	287,00	0,00	286,02	0,00	0,00	0,00	286,02	286,02	0,00	0,00%	99,7%	
1	500	001	000	040201	Juros de mora	287,00	0,00	286,02	0,00	0,00	0,00	286,02	286,02	0,00	0,00%	99,7%	
1	500	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	1.035.142,00	2.033.993,02	966.754,17	94.653,41	85,40	362.267,26	561.577,93	923.795,19	1.982.298,59	35,69%	55,3%	
1	500	001	000	0701	Venda de bens	33.829,00	431.522,50	15.403,54	986,15	0,00	31.410,70	1.906,76	33.317,46	412.622,43	92,85%	5,6%	
1	500	001	000	070199	Outros	33.829,00	431.522,50	15.403,54	986,15	0,00	31.410,70	1.906,76	33.317,46	412.622,43	92,85%	5,6%	
1	500	001	000	0702	Serviços	981.313,00	1.602.470,52	951.350,63	93.667,26	85,40	330.856,56	558.621,17	890.477,73	1.569.676,16	33,72%	57,0%	
1	500	001	000	070205	Actividades de saúde	605.278,00	1.382.550,68	605.277,94	72.189,28	42,70	177.110,13	274.692,70	451.802,83	1.463.936,51	29,26%	45,4%	
1	500	001	000	070299	Outros	376.035,00	219.919,84	346.072,69	21.477,98	42,70	153.746,43	284.928,47	438.674,90	105.939,65	40,89%	75,8%	
1	500	001	000	08	Outras receitas correntes	1.099.860,00	328.864,09	1.099.859,72	4.835,13	0,00	256.538,45	934.585,62	1.191.124,07	232.764,61	23,32%	85,0%	
1	500	001	000	0801	Outras receitas correntes	1.099.860,00	328.864,09	1.099.859,72	4.835,13	0,00	256.538,45	934.585,62	1.191.124,07	232.764,61	23,32%	85,0%	
1	500	001	000	080199	Outras	1.099.860,00	328.864,09	1.099.859,72	4.835,13	0,00	256.538,45	934.585,62	1.191.124,07	232.764,61	23,32%	85,0%	
					Total das Receitas Correntes	2.208.561,00	2.462.482,66	2.183.751,33	107.235,14	103,40	631.549,14	1.595.564,64	2.227.113,78	2.311.885,07	28,59%	72,2%	
					Receitas de Capital												
1	500	001	000	09	Venda de bens de investimento	100,00	0,00	100,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00%	0,0%	
1	500	001	000	0904	Outros bens de investimento	100,00	0,00	100,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00%	0,0%	
1	500	001	000	090410	Famílias	100,00	0,00	100,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00%	0,0%	

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021

Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Líquidas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições			Receta cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orc.	Período anterior	Período corrente
		Atividade	Programa	Económica							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total					
1	311	001	000		Fundos próprios															
					Receitas Correntes															
1	311	001	000	06	Transferências correntes	86.241.293,00	0,00	86.204.592,03	19.486,29	86.184.905,74	0,00	0,00	0,00	86.184.905,74	86.184.905,74	0,00	0,00	0,00	99,9%	
1	311	001	000	0603	Administrações central	586.399,00	0,00	548.499,00	19.486,29	529.012,71	0,00	0,00	0,00	529.012,71	529.012,71	0,00	0,00	0,00	90,4%	
1	311	001	000	060302	Estado - Subsist. de protecção social de cidadania - Regime de solidariedade	539.499,00	0,00	539.499,00	19.486,29	520.012,71	0,00	0,00	0,00	520.012,71	520.012,71	0,00	0,00	0,00	96,4%	
1	311	001	000	060309	Ser.Fund. Aut. - Subsist. de prot.a família e polít.activas de emp. e	45.900,00	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00	0,00	19,6%	
1	311	001	000	0604	Administração regional	85.648.311,00	0,00	85.648.311,00	0,00	85.648.311,00	0,00	0,00	0,00	85.648.311,00	85.648.311,00	0,00	0,00	0,00	100,0%	
1	311	001	000	060401	Região Autónoma dos Açores	85.648.311,00	0,00	85.648.311,00	0,00	85.648.311,00	0,00	0,00	0,00	85.648.311,00	85.648.311,00	0,00	0,00	0,00	100,0%	
1	311	001	000	0607	Instituições s/ fins lucrativos	7.583,00	0,00	7.582,03	0,00	7.582,03	0,00	0,00	0,00	7.582,03	7.582,03	0,00	0,00	0,00	100,0%	
1	311	001	000	060701	Instituições s/ fins lucrativos	7.583,00	0,00	7.582,03	0,00	7.582,03	0,00	0,00	0,00	7.582,03	7.582,03	0,00	0,00	0,00	100,0%	
					Total das Receitas Correntes	86.241.293,00	0,00	86.204.592,03	19.486,29	86.184.905,74	0,00	0,00	0,00	86.184.905,74	86.184.905,74	0,00	0,00	0,00	99,9%	
					Receitas de Capital															
1	311	001	000	09	Venda de bens de investimento	909,00	0,00	508,73	0,00	908,73	0,00	0,00	0,00	908,73	908,73	0,00	0,00	0,00	100,0%	
1	311	001	000	0904	Outros bens de investimento	909,00	0,00	508,73	0,00	908,73	0,00	0,00	0,00	908,73	908,73	0,00	0,00	0,00	100,0%	
1	311	001	000	090410	Famílias:	909,00	0,00	508,73	0,00	908,73	0,00	0,00	0,00	908,73	908,73	0,00	0,00	0,00	100,0%	
1	311	001	000	10	Transferências de capital	1.226.400,00	0,00	917.216,93	0,00	917.216,93	0,00	0,00	0,00	917.216,93	917.216,93	0,00	0,00	0,00	74,8%	
1	311	001	000	1004	Administração regional	1.226.400,00	0,00	917.216,93	0,00	917.216,93	0,00	0,00	0,00	917.216,93	917.216,93	0,00	0,00	0,00	74,8%	
1	311	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	1.226.400,00	0,00	917.216,93	0,00	917.216,93	0,00	0,00	0,00	917.216,93	917.216,93	0,00	0,00	0,00	74,8%	
1	311	001	000	16	Saldo da gerência anterior	1.159.399,00	0,00	1.159.399,00	0,00	1.159.399,00	0,00	0,00	0,00	1.159.399,00	1.159.399,00	0,00	0,00	0,00	100,0%	
1	311	001	000	1601	Saldo orçamental	1.159.399,00	0,00	1.159.399,00	0,00	1.159.399,00	0,00	0,00	0,00	1.159.399,00	1.159.399,00	0,00	0,00	0,00	100,0%	
1	311	001	000	160101	Na posse do serviço	1.159.399,00	0,00	1.159.399,00	0,00	1.159.399,00	0,00	0,00	0,00	1.159.399,00	1.159.399,00	0,00	0,00	0,00	100,0%	
					Total das Receitas de Capital	2.386.709,00	0,00	2.077.524,66	0,00	2.077.524,66	0,00	0,00	0,00	2.077.524,66	2.077.524,66	0,00	0,00	0,00	87,0%	
					Total Atividade 001	88.628.001,00	0,00	88.281.516,69	19.486,29	88.262.430,40	0,00	0,00	0,00	88.262.430,40	88.262.430,40	0,00	0,00	0,00	99,6%	
					Total Fonte Fin. 311	88.628.001,00	0,00	88.281.516,69	19.486,29	88.262.430,40	0,00	0,00	0,00	88.262.430,40	88.262.430,40	0,00	0,00	0,00	99,6%	
					Receitas de Capital															
1	400	001	000	10	Transferências de capital	212.503,00	0,00	100.869,46	0,00	100.869,46	0,00	0,00	0,00	100.869,46	100.869,46	0,00	0,00	0,00	47,5%	
1	400	001	000	1009	Resto do Mundo	212.503,00	0,00	100.869,46	0,00	100.869,46	0,00	0,00	0,00	100.869,46	100.869,46	0,00	0,00	0,00	47,5%	
1	400	001	000	100901	União Europeia - Instituições	212.503,00	0,00	100.869,46	0,00	100.869,46	0,00	0,00	0,00	100.869,46	100.869,46	0,00	0,00	0,00	47,5%	
					Total das Receitas de Capital	212.503,00	0,00	100.869,46	0,00	100.869,46	0,00	0,00	0,00	100.869,46	100.869,46	0,00	0,00	0,00	47,5%	

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021

Lançamento: <TTODOS>

Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Recitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
											Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Período anterior	Período corrente	
1	500	001	000	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	144,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144,97	0,00%	0,00%	
1	500	001	000	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	144,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144,97	0,00%	0,00%	
1	500	001	000	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos:	0,00	144,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144,97	0,00%	0,00%	
					Total das Recitas de Capital	100,00	144,97	100,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	194,97	0,00%	0,00%	
					Total Atividade 001	2.208.761,00	2.462.627,63	2.183.451,33	107.285,14	2.227.217,18	103,40	103,40	631.549,14	1.595.564,64	2.227.113,78	2.312.080,04	28,59%	72,2%
					Total Fonte Fin. 500	2.208.761,00	2.462.627,63	2.183.451,33	107.285,14	2.227.217,18	103,40	103,40	631.549,14	1.595.564,64	2.227.113,78	2.312.080,04	28,59%	72,2%
					Total Orgânica 1	91.740.893,00	2.462.627,63	91.567.448,55	126.771,43	91.991.328,11	103,40	103,40	631.549,14	90.953.675,57	91.591.224,71	2.312.080,04	0,69%	99,1%
					Total Geral (Recitas Correntes)	38.449.954,00	2.462.482,66	38.388.349,36	126.721,43	88.412.122,92	103,40	103,40	631.549,14	87.780.470,38	88.412.019,52	2.311.885,07	0,71%	99,2%
					Total Geral (Rec. de Capital)	3.290.939,00	144,97	3.179.305,19	50,00	3.179.205,19	0,00	0,00	0,00	3.179.205,19	3.179.205,19	194,97	0,00%	96,6%
					Total Geral	91.740.893,00	2.462.627,63	91.567.448,55	126.771,43	91.591.328,11	103,40	103,40	631.549,14	90.953.675,57	91.591.224,71	2.312.080,04	0,69%	99,1%

O Responsável

Em 28 de Abril de 2022



O Conselho de Administração

Em 28 de Abril de 2022



Michelle Aguias

Ave Nite Pinduro.

Circunferência de Cfr

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021
 Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Orç. Económica	Classificação	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontos	Compromissos	Despesas passas, liquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grav. espec. etc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
1		Funções próprias											
1	01	Despesas Correntes											
1	0101	Despesas com o pessoal	649.524,39	44.204.756,30	0,00	44.204.756,30	44.204.756,30	42.877.912,41	43.527.436,80	0,00	677.319,50	1,47%	97,00%
1	010101	Remunerações certas e permanentes	0,00	23.950.386,02	0,00	23.950.386,02	23.950.386,02	23.950.386,02	23.950.386,02	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010102	Órgãos sociais	0,00	280.158,00	0,00	280.158,00	280.158,00	280.157,82	280.157,82	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00	8.813.779,77	0,00	8.813.779,77	8.813.779,77	8.813.779,77	8.813.779,77	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	7.641.000,83	0,00	7.641.000,83	7.641.000,83	7.641.000,83	7.641.000,83	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010106	Pessoal contratado a termo	0,00	1.803.657,79	0,00	1.803.657,79	1.803.657,79	1.803.657,79	1.803.657,79	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010108	Pessoal aguardando aposentação	0,00	20.247,95	0,00	20.247,95	20.247,95	20.247,95	20.247,95	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	584.195,65	0,00	584.195,65	584.195,65	584.195,65	584.195,65	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010110	Gratificações	0,00	208.677,84	0,00	208.677,84	208.677,84	208.677,84	208.677,84	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010111	Representação	0,00	27.015,34	0,00	27.015,34	27.015,34	27.015,34	27.015,34	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010113	Subsidio de refeição	0,00	1.182.508,31	0,00	1.182.508,31	1.182.508,31	1.182.508,31	1.182.508,31	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010114	Subsidio de férias e de Natal	0,00	3.389.144,72	0,00	3.389.144,72	3.389.144,72	3.389.144,72	3.389.144,72	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	0102	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	10.922.941,32	0,00	10.922.941,32	10.922.941,32	10.922.941,32	10.922.941,32	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010202	Horas extraordinarias	0,00	4.945.621,72	0,00	4.945.621,72	4.945.621,72	4.945.621,72	4.945.621,72	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010204	Ajuda de custo	0,00	17.737,07	0,00	17.737,07	17.737,07	17.737,07	17.737,07	0,00	0,00	0,00%	99,99%
1	010204B	Ajuda de custo em território nacional	0,00	17.737,07	0,00	17.737,07	17.737,07	17.737,07	17.737,07	0,00	0,00	0,00%	99,99%
1	01020480	Ajuda de custo em território nacional	0,00	17.737,07	0,00	17.737,07	17.737,07	17.737,07	17.737,07	0,00	0,00	0,00%	99,99%
1	010205	Abono p/ falhas	0,00	2.643,83	0,00	2.643,83	2.643,83	2.643,83	2.643,83	0,00	0,00	0,00%	99,99%
1	010206	Formação	0,00	11.600,00	0,00	11.600,00	11.600,00	11.600,00	11.600,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010208	Subsidios e abonos de fixação, residência e alojamento	0,00	32.066,67	0,00	32.066,67	32.066,67	32.066,67	32.066,67	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010209	Subsidio de prevenção	0,00	3.955.642,82	0,00	3.955.642,82	3.955.642,82	3.955.642,82	3.955.642,82	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010210	Subsidio de trabalho nocturno	0,00	1.385.676,66	0,00	1.385.676,66	1.385.676,66	1.385.676,66	1.385.676,66	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010213	Outros suplementos e prémios	0,00	204.354,00	0,00	204.354,00	204.354,00	204.354,00	204.354,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0,00	367.598,55	0,00	367.598,55	367.598,55	367.598,55	367.598,55	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010214C	Outros abonos	0,00	367.598,55	0,00	367.598,55	367.598,55	367.598,55	367.598,55	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010214CO	Outros abonos	0,00	367.598,55	0,00	367.598,55	367.598,55	367.598,55	367.598,55	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	0103	Segurança social	649.524,39	9.331.428,96	0,00	9.331.428,96	9.331.428,96	8.004.585,07	8.654.105,46	0,00	677.319,50	6,96%	85,78%
1	010301	Encargos com a saúde	0,00	12,00	0,00	12,00	12,00	12,00	12,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%
1	010303	Subsidio familiar a crianças e jovens	0,00	11.334,28	0,00	11.334,28	11.334,28	11.334,28	11.334,28	0,00	0,00	0,00%	99,99%
1	010303B	Subsidio familiar a crianças e jovens	0,00	11.334,28	0,00	11.334,28	11.334,28	11.334,28	11.334,28	0,00	0,00	0,00%	99,99%
1	01030380	Subsidio familiar a crianças e jovens	0,00	11.334,28	0,00	11.334,28	11.334,28	11.334,28	11.334,28	0,00	0,00	0,00%	99,99%
1	010304	Outras prestações familiares	0,00	16.075,36	0,00	16.075,36	16.075,36	16.075,36	16.075,36	0,00	0,00	0,00%	100,00%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021

Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Ordem	Económica	Classificação	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontos	Compromissos	Despesas bases liquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Períodos anteriores	Período corrente	Grau exec. etc.
								Períodos anteriores	Período corrente					
1	010305		Contribuições	649.229,41	8.659.879,00	0,00	8.659.878,08	8.659.878,08	8.659.878,08	0,00	677.087,88	7.50%	84,68%	
1	010305A		CGA	649.229,41	8.659.879,00	0,00	8.659.878,08	8.659.878,08	8.659.878,08	0,00	677.087,88	7,50%	84,68%	
1	010305A0A0		CGA	288.788,16	3.865.005,00	0,00	3.865.004,46	3.865.004,46	3.865.004,46	0,00	298.866,00	7,47%	84,80%	
1	010305A0B0		Contribuições pt a segurança social	360.441,25	4.794.874,00	0,00	4.794.873,62	4.794.873,62	4.794.873,62	0,00	378.221,88	7,52%	84,59%	
1	010306		Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00	163,00	0,00	162,23	162,23	162,23	0,00	0,00	0,00%	99,93%	
1	010308		Outras pensões	0,00	530.899,00	0,00	530.898,87	530.898,87	530.898,87	0,00	0,00	0,00%	100,00%	
1	010309		Seguros	294,98	100.066,00	0,00	100.065,87	100.065,87	100.065,87	0,00	231,62	0,29%	99,47%	
1	010310		Outras despesas de segurança social	0,00	13.003,00	0,00	13.002,27	13.002,27	13.002,27	0,00	0,00	0,00%	99,99%	
1	010310P		Parentalidade	0,00	13.003,00	0,00	13.002,27	13.002,27	13.002,27	0,00	0,00	0,00%	99,99%	
1	010310PO		Parentalidade	0,00	13.003,00	0,00	13.002,27	13.002,27	13.002,27	0,00	0,00	0,00%	99,99%	
1	02		Aquisição de bens e serviços	35.917.058,42	45.436.071,00	0,00	75.196.142,10	75.196.142,10	75.196.142,10	0,00	30.061.920,60	44,51%	54,82%	
1	0201		Aquisição de bens	15.810.215,84	27.628.154,00	0,00	37.115.828,08	37.115.828,08	37.115.828,08	0,00	9.692.310,91	47,00%	52,26%	
1	020102		Combustíveis e lubrificantes	45.210,67	561.366,00	0,00	572.942,77	572.942,77	572.942,77	0,00	35.711,09	8,05%	87,65%	
1	020105		Alimentação-Referências conficionadas	172.509,13	771.001,00	0,00	987.916,69	987.916,69	987.916,69	0,00	216.916,30	22,37%	77,63%	
1	020108		Material de escritório	31.049,03	134.928,00	0,00	134.927,84	134.927,84	134.927,84	0,00	14.003,35	22,58%	67,04%	
1	020109		Produtos químicos e farmacêuticos	12.784.211,36	20.192.652,00	0,00	27.118.714,68	27.118.714,68	27.118.714,68	0,00	6.926.062,73	52,99%	47,01%	
1	020110		Produtos vendidos nas farmácias	82.786,99	82.787,00	0,00	82.786,99	82.786,99	82.786,99	0,00	82.786,99	0,00%	0,00%	
1	020111		Material de consumo clínico	2.410.718,45	4.969.709,00	0,00	7.216.354,36	7.216.354,36	7.216.354,36	0,00	2.246.645,60	35,05%	64,95%	
1	020113		Material de consumo hoteleiro	176.185,72	649.712,00	0,00	649.711,32	649.711,32	649.711,32	0,00	75.404,23	27,12%	61,28%	
1	020115		Prémios, condecorações e ofertas	0,00	37,00	0,00	36,58	36,58	36,58	0,00	0,00	0,00%	98,86%	
1	020117		Ferramentas e utensílios	18.346,07	60.326,00	0,00	60.325,13	60.325,13	60.325,13	0,00	8.304,36	25,98%	60,26%	
1	020118		Livros e documentação técnica	1.722,00	7.565,00	0,00	7.564,61	7.564,61	7.564,61	0,00	0,00	0,00%	77,23%	
1	020121		Outros bens	137.476,42	198.071,00	0,00	284.547,01	284.547,01	284.547,01	0,00	86.476,26	50,70%	49,30%	
1	0202		Aquisição de serviços	20.106.842,58	17.807.917,00	0,00	38.080.314,02	38.080.314,02	38.080.314,02	0,00	20.369.609,63	40,65%	58,80%	
1	020201		Encargos das instalações	6.461.486,78	89.668,00	0,00	7.595.915,88	7.595.915,88	7.595.915,88	0,00	7.506.248,45	13,48%	86,52%	
1	020202		Limpeza e higiene	237.234,25	1.368.881,00	0,00	1.580.404,04	1.580.404,04	1.580.404,04	0,00	211.523,35	16,34%	83,66%	
1	020203		Conservação de bens	126.444,37	290.658,00	0,00	428.166,46	428.166,46	428.166,46	0,00	137.508,69	36,48%	63,52%	
1	020205		Locação de material de informática	812,65	5.457,00	0,00	5.456,79	5.456,79	5.456,79	0,00	1.541,58	13,52%	58,23%	
1	020209		Comunicações	6.157,35	54.419,00	0,00	54.416,57	54.416,57	54.416,57	0,00	3.830,74	11,31%	81,64%	
1	020209A		Acesso a Internet	0,00	198,00	0,00	197,20	197,20	197,20	0,00	0,00	0,00%	99,60%	
1	020209A000		Acesso a Internet	0,00	198,00	0,00	197,20	197,20	197,20	0,00	0,00	0,00%	99,60%	
1	020209C		Fixas de Voz	1.371,72	5.366,00	0,00	5.365,50	5.365,50	5.365,50	0,00	420,45	25,56%	66,59%	
1	020209C000		Fixas de Voz	1.371,72	5.366,00	0,00	5.365,50	5.365,50	5.365,50	0,00	420,45	25,56%	66,59%	
1	020209D		Móveis	411,40	5.818,00	0,00	5.817,81	5.817,81	5.817,81	0,00	649,34	7,07%	81,76%	
1	020209D000		Móveis	411,40	5.818,00	0,00	5.817,81	5.817,81	5.817,81	0,00	649,34	7,07%	81,76%	
1	020209F		Outros serviços comunicações	4.374,23	43.037,00	0,00	43.036,06	43.036,06	43.036,06	0,00	2.760,95	10,16%	83,42%	

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021

Lançamento: <TODOS>



(Valores em EUR)

Orgânica	Económica	Classificação	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cálculos/ descontos	Compromisso	Obrigações	Despesas para liquidação de reportações		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Gravação de	
									Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
				Total Orgânica 1					Total					
				38.361.005,43	91.740.893,00	0,00	122.090.172,07	122.090.172,07	21.357.512,45	68.641.734,52	0,00	32.090.925,10	23,28%	74,82%
			Total Geral / Despesas Correntes	37.741.200,83	89.795.737,00	0,00	120.359.822,65	120.359.822,65	20.954.672,01	67.836.486,36	0,00	31.568.664,28	75,55%	75,55%
			Total Geral / Despesas Capital	619.804,60	1.945.156,00	0,00	1.730.349,42	1.730.349,42	402.840,44	805.248,16	0,00	522.260,82	41,40%	41,40%
			Total Geral	38.361.005,43	91.740.893,00	0,00	122.090.172,07	122.090.172,07	21.357.512,45	68.641.734,52	0,00	32.090.925,10	23,28%	74,82%

O Responsável

Em 28 de Abril de 2022


O Conselho de Administração

Em 28 de Abril de 2022

 Michelle Aguiar
 Ave Nite P. Luísa


17.4 Anexo às Demonstrações Orçamentais

17.4.1 Alterações Orçamentais da Receita

Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
R4	Taxas, multas e outras penalidades	93 372,00	0,00	0,00	287,00	93 659,00
R0401	Taxas	93 372,00	0,00	0,00	0,00	93 372,00
R0402	Multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	287,00	287,00
R06	Transferências correntes	79 957 978,00	0,00	0,00	6 283 315,00	86 241 293,00
R0603	Administrações central	476 978,00	0,00	0,00	108 421,00	585 399,00
R0604	Administração regional - RAA	79 481 000,00	0,00	0,00	6 167 311,00	85 648 311,00
R0607	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	7 583,00	7 583,00
R07	Venda de bens e serviços correntes	962 220,00	0,00	0,00	52 922,00	1 015 142,00
R08	Outras receitas correntes	900 000,00	0,00	0,00	199 860,00	1 099 860,00
R09	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	1 009,00	1 009,00
R10	Transferências de capital	212 503,00	0,00	0,00	1 918 028,00	2 130 531,00
R1004	Administração regional - RAA	0,00	0,00	0,00	1 918 028,00	1 918 028,00
R1009	Resto do Mundo	212 503,00	0,00	0,00	0,00	212 503,00
R16	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	1 159 399,00	1 159 399,00
Total Geral		82 126 073,00	0,00	0,00	9 614 820,00	91 740 893,00

As alterações mais significativas respeitam a:

- Adenda ao Acordo Modificativo de 2021 traduzindo-se num reforço do Contrato Programa em 6.167.311,00 euros;
- Contrato de Investimento da RAA cujo valor não constava do Orçamento Ordinário, tendo a sua última adenda foi assinada no dia 6 de dezembro de 2022, passando a ter o valor global de 1.918.028,00 euros;
- O valor das alterações orçamentais em outras receitas correntes respeita essencialmente a descontos de rappel.

17.4.2 Alterações Orçamentais da Despesa

Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
D01	Despesas com o pessoal	43 441 095,00	2 312 892,00	1 607 713,00	58 492,00	44 204 766,00
D0101	Remunerações certas e permanentes	24 746 118,00	424 579,00	1 220 308,00	0,00	23 950 389,00
D0102	Abonos variáveis ou eventuais	9 855 644,00	1 254 336,00	245 528,00	58 492,00	10 922 944,00
D0103	Segurança social	8 839 333,00	633 977,00	141 877,00	0,00	9 331 433,00
D02	Aquisição de bens e serviços	38 276 127,00	2 535 379,00	4 159 170,00	8 783 735,00	45 436 071,00
D0201	Aquisição de bens	23 710 123,00	718 307,00	1 217 134,00	4 416 858,00	27 628 154,00
D0202	Aquisição de serviços	14 566 004,00	1 817 072,00	2 942 036,00	4 366 877,00	17 807 917,00
D03	Juros e outros encargos	300 000,00	0,00	196 734,00	0,00	103 266,00
D06	Outras despesas correntes	60 094,00	6 353,00	14 813,00	0,00	51 634,00
D07	Aquisição de bens de capital	0,00	1 121 781,00	9 667,00	772 593,00	1 884 707,00
D09	Ativos financeiros	48 757,00	11 692,00	0,00	0,00	60 449,00
Total Geral		82 126 073,00	5 988 097,00	5 988 097,00	9 614 820,00	91 740 893,00



17.4.2.1 Operações de tesouraria

As operações de tesouraria respeitam a operações que geraram influxos ou efluxos de caixa, mas que não representaram operações de execução orçamental, mas que tiveram expressão na tesouraria e na contabilidade.

Importa referir que as retenções efetuadas nos vencimentos ainda não são tratadas de acordo com o SNC-AP, atendendo a que empresa fornecedora do software de processamento de vencimentos ainda não conseguiu efetuar as devidas alterações que permitam efetuar o tratamento das mesmas com execução orçamental.

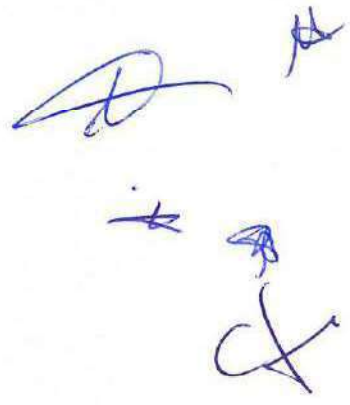
No âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência encontra-se prevista a aquisição de nova aplicação que permita o cumprimento integral do SNC-AP no que respeita a esta matéria.

Código	Código das Contas	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
1	07.11 / 07.21 - Recebimentos/pagamentos por intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
2	07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0,00	0,00	0,00	0,00
3	07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
4	07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma dos Açores	450 513,00	4 826 064,02	4 877 454,02	399 123,00
5	07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma da Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
6	07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias	0,00	0,00	0,00	0,00
7	07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	343 830,42	4 437 811,96	4 486 083,83	295 558,55
8	07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
9	07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0,00	0,00	0,00	0,00
10	07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
11	07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
12	07.2.8 - Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00	0,00	0,00	0,00
13	07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações de tesouraria	158 718,71	244 380,17	240 152,80	162 946,08
Total		953 062,13	9 508 256,15	9 603 690,65	857 627,63

17.4.2.2 Contratação administrativa

Relativamente à contratação administrativa, foram publicitados no Portal BASE os seguintes contratos:

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento												Total						
	Concurso Público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste Direto		Total								
	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual	Nº dos contratos	Preço contratual					
Empreitadas de obras públicas																			
Aquisição de serviços	5	1 694 727,56													0	0,00			
Locação ou aquisição de bens móveis	10	1 578 445,23												40	12 645 848,69	45	14 340 576,25		
Concessão de obras públicas														68	8 766 433,82	78	10 344 879,05		
Concessão de serviços públicos																0	0,00		
Sociedade																0	0,00		
Outros																0	0,00		
Total	15	3 273 172,79	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	108	21 412 282,51	123	24 685 455,30					



17.4.2.3 Transferências e subsídios recebidos – receita

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências /subsídios ocorrida no exercício
060302 - Estado - Subsistema de proteção social de cidadania - Regime de solidariedade	Decreto Lei 134/2015, de 24 de julho	Subsídio social de mobilidade	Estado	539 499,00	520 012,71	19 486,29	
060309 - Serviços e fundos autónomos - Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional		PIIE - promoção emprego	Fundo Regional do Emprego	45 900,00	9 000,00	36 900,00	
060401 - Região Autónoma dos Açores		Contrato Programa	Secretaria Regional da Saúde	85 648 311,00	85 648 311,00	0,00	
060701 - Instituições sem fins lucrativos		Apoio investigação	Fundação para a Ciência e Tecnologia	7 583,00	7 582,03	0,97	
Total				86 241 293,00	86 184 905,74	56 387,26	

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Jamilda

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Michelle Aguiar
Ave Nite Fidalgo
Cristina M. Costa

Balancete não disponibilizado devido à política de proteção de dados

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Esercício: 2021		Lançamento: <TODOS>		Classificação		Descrição	Receta				Observações	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica	Previsões Iniciais		Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas		
1	311	001	000			Fundos próprios	79.957.978,00	0,00	0,00	6.283.315,00	86.241.293,00	
1	311	001	000	06		Transferências correntes	476.978,00	0,00	0,00	108.421,00	585.399,00	
1	311	001	000	0603		Administrações central	431.078,00	0,00	0,00	108.421,00	539.499,00	
1	311	001	000	060302		Estado - Subsist. de protecção social de cidadania - Regime de solidariedade	45.900,00	0,00	0,00	0,00	45.900,00	
1	311	001	000	060309		Ser.fund. Aut. - Subsist. de prot. à família e polít. activas de emp. e form. prof.	79.481.000,00	0,00	0,00	6.167.311,00	85.648.311,00	
1	311	001	000	0604		Administração regional	79.481.000,00	0,00	0,00	6.167.311,00	85.648.311,00	
1	311	001	000	060401		Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	7.583,00	7.583,00	
1	311	001	000	0607		Instituições s/ fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	7.583,00	7.583,00	
1	311	001	000	060701		Instituições s/ fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	7.583,00	7.583,00	
						Total das Receitas Correntes	79.957.978,00	0,00	0,00	6.283.315,00	86.241.293,00	
						Receitas de Capital						
1	311	001	000	09		Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	909,00	909,00	
1	311	001	000	0904		Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	909,00	909,00	
1	311	001	000	090410		Famílias	0,00	0,00	0,00	909,00	909,00	
1	311	001	000	10		Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	1.226.400,00	1.226.400,00	
1	311	001	000	1004		Administração regional	0,00	0,00	0,00	1.226.400,00	1.226.400,00	
1	311	001	000	100401		Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	1.226.400,00	1.226.400,00	
1	311	001	000	16		Saldo da gestão anterior	0,00	0,00	0,00	1.159.399,00	1.159.399,00	
1	311	001	000	1601		Saldo orçamental	0,00	0,00	0,00	1.159.399,00	1.159.399,00	
1	311	001	000	160101		Na posse do serviço	0,00	0,00	0,00	1.159.399,00	1.159.399,00	
						Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	2.386.708,00	2.386.708,00	
						Total Atividade 001	239.873.934,00	0,00	0,00	8.670.023,00	88.628.001,00	
						Total Fonte Fin. 311	79.957.978,00	0,00	0,00	8.670.023,00	88.628.001,00	
1	400	001	000	10		Transferências de capital	212.503,00	0,00	0,00	0,00	212.503,00	
1	400	001	000	1009		Resto do Mundo	212.503,00	0,00	0,00	0,00	212.503,00	
1	400	001	000	100901		União Europeia - Instituições	212.503,00	0,00	0,00	0,00	212.503,00	
						Total das Receitas de Capital	212.503,00	0,00	0,00	0,00	212.503,00	

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021
Lançamento: <TODOS>

Origem	Classificação				Descrição	Receita				Observações	
	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica		Previsões iniciais	Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais: Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		Previsões Corrigidas
					Total Atividade 001	697.509,00	0,00	0,00	0,00	212.503,00	
					Total Fonte Fin. 400	212.503,00	0,00	0,00	0,00	212.503,00	
					Receitas de Capital						
1	483	001	000	10	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	691.628,00	691.628,00	
1	483	001	000	1004	Administração regional	0,00	0,00	0,00	691.628,00	691.628,00	
1	483	001	000	100401	Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00	691.628,00	691.628,00	
					Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	691.628,00	691.628,00	
					Total Atividade 001	0,00	0,00	0,00	691.628,00	691.628,00	
					Total Fonte Fin. 483	0,00	0,00	0,00	691.628,00	691.628,00	
					Receitas Correntes						
1	500	001	000	04	Taxas, multas e outras penalidades	93.372,00	0,00	0,00	287,00	93.659,00	
1	500	001	000	0401	Taxas	93.372,00	0,00	0,00	0,00	93.372,00	
1	500	001	000	040108	Taxas moderadoras	93.372,00	0,00	0,00	0,00	93.372,00	
1	500	001	000	0402	Multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	287,00	287,00	
1	500	001	000	040201	Juros de mora	0,00	0,00	0,00	287,00	287,00	
1	500	001	000	07	Venda de bens e serviços correntes	962.220,00	0,00	0,00	52.922,00	1.015.142,00	
1	500	001	000	0701	Venda de bens	33.829,00	0,00	0,00	0,00	33.829,00	
1	500	001	000	070199	Outros	33.829,00	0,00	0,00	0,00	33.829,00	
1	500	001	000	0702	Serviços	928.391,00	0,00	0,00	52.922,00	981.313,00	
1	500	001	000	070205	Actividades de saúde	552.356,00	0,00	0,00	52.922,00	605.278,00	
1	500	001	000	070299	Outros	376.035,00	0,00	0,00	0,00	376.035,00	
1	500	001	000	08	Outras receitas correntes	900.000,00	0,00	0,00	199.860,00	1.099.860,00	
1	500	001	000	0801	Outras receitas correntes	900.000,00	0,00	0,00	199.860,00	1.099.860,00	
1	500	001	000	080199	Outros	900.000,00	0,00	0,00	199.860,00	1.099.860,00	
					Total das Receitas Correntes	1.955.592,00	0,00	0,00	293.069,00	2.208.661,00	
					Receitas de Capital						
1	500	001	000	09	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	
1	500	001	000	0904	Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	
1	500	001	000	090410	Famílias	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	
1	500	001	000	15	Reposições não abastecidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021

Lançamento: <TODOS>

Orgânica	Classificação			Descrição	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Observações
	Fonte Fin.	Atividade	Programa			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1.	500	001	000	1501	Reposições não abastidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	
					Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	
					Total Atividade 001	5.866.776,00	0,00	0,00	100,00	100,00
					Total Fonte Fin. 500	1.955.592,00	0,00	0,00	253.169,00	2.208.761,00
					Total Orgânica 1	82.126.073,00	0,00	0,00	253.169,00	2.208.761,00
					Total Geral (Receitas Correntes)	81.913.570,00	0,00	0,00	6.536.384,00	88.449.954,00
					Total Geral (Receitas Capital)	212.503,00	0,00	0,00	3.078.436,00	3.290.939,00
					Total Geral	82.126.073,00	0,00	0,00	9.614.820,00	91.740.893,00

(Valores em EUR)

O Responsável

Em 28 de Abril de 2022

O Conselho de Administração

Em 28 de Abril de 2022

 Michelle Aguias
 Ave Rita Avelino
 Cais Fernando de Alf

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021
 Lançamento: <TODOS>

(Valores e

Orgânica	Fonte/Fin.	Classificação			Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
		Atividade	Programa	Económica			Inscrições/Reforços	Alterações Orçamentais Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
1	310	001	000		Fundos próprios						
					Despesas Correntes						
1	310	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	310	001	000	0201	Aquisição de bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1	310	001	000	0202	Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
					Total das Despesas Correntes						
					Total Atividade 001						
					Total Fonte Fin. 310						
					Despesas Correntes						
1	311	001	000	01	Despesas com o pessoal	43.441.095,00	2.312.892,00	1.607.713,00	58.492,00	44.204.766,00	
1	311	001	000	0101	Remunerações certas e permanentes	24.746.118,00	424.579,00	1.220.306,00	0,00	23.950.389,00	
1	311	001	000	0102	Órgãos sociais	275.389,00	4.769,00	0,00	0,00	280.158,00	
1	311	001	000	0103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	9.011.193,00	0,00	197.413,00	0,00	8.813.780,00	
1	311	001	000	0104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	7.328.108,00	312.893,00	0,00	0,00	7.641.001,00	
1	311	001	000	0106	Pessoal contratado a termo	2.684.539,00	0,00	880.881,00	0,00	1.803.658,00	
1	311	001	000	0108	Pessoal aguardando aposentação	7.999,00	12.249,00	0,00	0,00	20.248,00	
1	311	001	000	0109	Pessoal em qualquer outra situação	516.544,00	67.652,00	0,00	0,00	584.196,00	
1	311	001	000	0110	Gratificações	210.806,00	0,00	2.128,00	0,00	208.678,00	
1	311	001	000	0111	Representação	0,00	27.016,00	0,00	0,00	27.016,00	
1	311	001	000	0113	Subsídio de refeição	1.196.807,00	0,00	14.298,00	0,00	1.182.509,00	
1	311	001	000	0114	Subsídio de férias e de Natal	3.514.733,00	0,00	125.588,00	0,00	3.389.145,00	
1	311	001	000	0102	Abonos variáveis ou eventuais	9.855.644,00	1.254.336,00	245.528,00	58.492,00	10.922.944,00	
1	311	001	000	010202	Horas extraordinárias	4.564.279,00	381.343,00	0,00	0,00	4.945.622,00	
1	311	001	000	010204	Ajudas de custo	16.780,00	958,00	0,00	0,00	17.738,00	
1	311	001	000	0102048	Ajudas de custo em território nacional	16.780,00	958,00	0,00	0,00	17.738,00	
1	311	001	000	01020480	Ajudas de custo em território nacional	16.780,00	958,00	0,00	0,00	17.738,00	
1	311	001	000	010205	Abono p ^o férias	3.069,00	0,00	425,00	0,00	2.644,00	
1	311	001	000	010206	Formação	10.731,00	869,00	0,00	0,00	11.600,00	
1	311	001	000	010208	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	223.200,00	0,00	191.133,00	0,00	32.067,00	
1	311	001	000	010209	Subsídio de prevenção	3.089.008,00	808.143,00	0,00	58.492,00	3.955.643,00	
1	311	001	000	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1.339.201,00	46.476,00	0,00	0,00	1.385.677,00	
1	311	001	000	010213	Outros suplementos e prémios	187.807,00	16.547,00	0,00	0,00	204.354,00	
1	311	001	000	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	421.569,00	0,00	53.970,00	0,00	367.599,00	

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021

Lançamento: <TODOS>

Orçânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
		Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais		Créditos Especiais		
							Inscrições/Relações	Diminuições/Anulações			
1	311	001	000	010214C	Outros abonos	421.569,00	0,00	53.970,00	0,00	367.599,00	
1	311	001	000	010214C0	Outros abonos	421.569,00	0,00	53.970,00	0,00	367.599,00	
1	311	001	000	0103	Segurança social	8.839.333,00	633.977,00	141.877,00	0,00	9.331.433,00	
1	311	001	000	010301	Encargos com a saúde	21,00	0,00	9,00	0,00	12,00	
1	311	001	000	010303	Subsidio familiar a crianças e jovens	11.323,00	12,00	0,00	0,00	11.335,00	
1	311	001	000	010303B	Subsidio familiar a crianças e jovens	11.323,00	12,00	0,00	0,00	11.335,00	
1	311	001	000	010303B0	Subsidio familiar a crianças e jovens	11.323,00	12,00	0,00	0,00	11.335,00	
1	311	001	000	010304	Outras prestações familiares	16.091,00	0,00	15,00	0,00	16.076,00	
1	311	001	000	010305	Contribuições	8.125.980,00	533.899,00	0,00	0,00	8.659.879,00	
1	311	001	000	010305A	CGA	8.125.980,00	533.899,00	0,00	0,00	8.659.879,00	
1	311	001	000	010305A000	CGA	3.764.318,00	100.687,00	0,00	0,00	3.865.005,00	
1	311	001	000	010305A080	Contribuições p ^a a segurança social	4.361.662,00	433.212,00	0,00	0,00	4.794.874,00	
1	311	001	000	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	102.344,00	0,00	102.181,00	0,00	163,00	
1	311	001	000	010308	Outras pensões	542.564,00	0,00	11.665,00	0,00	530.899,00	
1	311	001	000	010309	Seguros	0,00	100.066,00	0,00	0,00	100.066,00	
1	311	001	000	010310	Outras despesas de segurança social	41.010,00	0,00	28.007,00	0,00	13.003,00	
1	311	001	000	010310P	Parentalidade	41.010,00	0,00	28.007,00	0,00	13.003,00	
1	311	001	000	010310P0	Parentalidade	41.010,00	0,00	28.007,00	0,00	13.003,00	
1	311	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	36.516.883,00	2.246.124,00	3.850.777,00	8.502.613,00	43.414.843,00	
1	311	001	000	0201	Aquisição de bens	23.710.123,00	718.270,00	1.216.997,00	4.416.721,00	27.628.117,00	
1	311	001	000	020102	Combustíveis e lubrificantes	53.423,00	507.943,00	0,00	0,00	561.366,00	
1	311	001	000	020105	Alimentação-Refeições confraternizadas	759.000,00	12.001,00	0,00	0,00	771.001,00	
1	311	001	000	020108	Material de escritório	107.199,00	27.698,00	0,00	31,00	134.928,00	
1	311	001	000	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	16.888.962,00	0,00	0,00	3.303.690,00	20.192.652,00	
1	311	001	000	020110	Produtos vendidos nas farmácias	82.789,00	0,00	2,00	0,00	82.787,00	
1	311	001	000	020111	Material de consumo clínico	4.665.009,00	0,00	808.300,00	1.113.000,00	4.965.709,00	
1	311	001	000	020113	Material de consumo hoteleiro	484.927,00	164.785,00	0,00	0,00	649.712,00	
1	311	001	000	020117	Ferramentas e utensílios	61.383,00	0,00	1.057,00	0,00	60.326,00	
1	311	001	000	020118	Livros e documentação técnica	1.722,00	5.843,00	0,00	0,00	7.565,00	
1	311	001	000	020121	Outros bens	605.709,00	0,00	407.638,00	0,00	198.071,00	
1	311	001	000	0202	Aquisição de serviços	12.806.760,00	1.527.854,00	2.633.780,00	4.085.892,00	15.786.726,00	
1	311	001	000	020201	Encargos das instalações	1.345.120,00	0,00	2.214.851,00	1.159.399,00	89.668,00	
1	311	001	000	020202	Limpeza e higiene	1.293.282,00	75.599,00	0,00	0,00	1.368.881,00	
1	311	001	000	020203	Conservação de bens	168.768,00	121.890,00	0,00	0,00	290.658,00	
1	311	001	000	020205	Locação de material de informática	4.068,00	1.389,00	0,00	0,00	5.457,00	

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício:		2021		<TODOS>		Valores e				
Lançamento:										
Orgânica	Fonte Fin.	Classificação		Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
		Atividade	Programa			Económica	Instituições/ Referenc.	Alterações Orçamentais Diminuições/ Aumentos		
1	311	001	000	020209	66.383,00	1.926,00	13.890,00	0,00	54.419,00	
				Comunicações						
				Acesso a Internet	0,00	198,00	0,00	0,00	198,00	
				Acesso a Internet	0,00	198,00	0,00	0,00	198,00	
				Fixas de Voz	19.256,00	0,00	13.890,00	0,00	5.366,00	
				Fixas de Voz	19.256,00	0,00	13.890,00	0,00	5.366,00	
				Móveis	4.699,00	1.119,00	0,00	0,00	5.818,00	
				Móveis	4.699,00	1.119,00	0,00	0,00	5.818,00	
				Outros serviços comunicações	42.428,00	609,00	0,00	0,00	43.037,00	
				Outros serviços comunicações	42.428,00	609,00	0,00	0,00	43.037,00	
				Transportes	140.960,00	0,00	21.997,00	0,00	118.963,00	
				Seguros	36.905,00	0,00	25.364,00	0,00	11.541,00	
				Deslocações e estadas	5.107,00	0,00	1.210,00	0,00	3.897,00	
				Deslocações e estadas Nacional	5.107,00	0,00	1.210,00	0,00	3.897,00	
				Deslocações e estadas Nacional	5.107,00	0,00	1.210,00	0,00	3.897,00	
				Publicidade	16.372,00	0,00	8.273,00	0,00	8.099,00	
				Vigilância e segurança	302.290,00	162.258,00	0,00	0,00	464.548,00	
				Assistência técnica	8.334,00	333.796,00	0,00	4.451,00	346.581,00	
				Outros trabalhos especializados	3.913.549,00	0,00	348.195,00	0,00	3.565.354,00	
				Serviços de saúde	5.705.622,00	830.996,00	0,00	2.922.042,00	9.458.660,00	
				Total das Despesas Correntes	79.957.978,00	4.559.016,00	5.458.490,00	8.561.105,00	87.619.609,00	
				Despesas de Capital						
				Aquisição de bens de capital	0,00	899.474,00	0,00	108.918,00	1.008.392,00	
				Investimentos	0,00	899.474,00	0,00	108.918,00	1.008.392,00	
				Equipamento de informática	0,00	16.641,00	0,00	876,00	17.517,00	
				Equipamento administrativo	0,00	16.275,00	0,00	0,00	16.275,00	
				Equipamento básico	0,00	825.139,00	0,00	62.910,00	888.049,00	
				Ferramentas e utensílios	0,00	10.280,00	0,00	0,00	10.280,00	
				Investimentos incorpóreos	0,00	30.462,00	0,00	45.132,00	75.594,00	
				Outros investimentos	0,00	677,00	0,00	0,00	677,00	
				Total das Despesas de Capital	0,00	899.474,00	0,00	108.918,00	1.008.392,00	
				Total Atividade 001	79.957.978,00	5.458.490,00	5.458.490,00	8.670.023,00	88.628.001,00	
				Despesas Correntes	79.957.978,00	5.458.490,00	5.458.490,00	8.670.023,00	88.628.001,00	

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

29/04/2022

Exercício: 2021
 Lançamento: <TOUROS>

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação			Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
		Atividade	Programa	Económica			Alterações Orçamentais		Creditos Especiais		
							Inscrições/ Retornos	Diminuições/ Anulações			
1	400	001	000	02	Aquisição de bens e serviços	212.503,00	0,00	212.503,00	0,00	0,00	
1	400	001	000	0202	Aquisição de serviços	212.503,00	0,00	212.503,00	0,00	0,00	
1	400	001	000	020219	Assistência técnica	212.503,00	0,00	212.503,00	0,00	0,00	
					Total das Despesas Correntes	212.503,00	0,00	212.503,00	0,00	0,00	
1	400	001	000	07	Despesas de Capital						
1	400	001	000	0701	Aquisição de bens de capital	0,00	212.503,00	0,00	0,00	212.503,00	
1	400	001	000	0701	Investimentos	0,00	212.503,00	0,00	0,00	212.503,00	
1	400	001	000	070113	Investimentos incorpóreos	0,00	212.503,00	0,00	0,00	212.503,00	
					Total das Despesas de Capital	0,00	212.503,00	0,00	0,00	212.503,00	
					Total Atividade 001	212.503,00	212.503,00	212.503,00	0,00	212.503,00	
					Total Fonte Fin. 400	212.503,00	212.503,00	212.503,00	0,00	212.503,00	
1	483	001	000	02	Despesas Correntes						
1	483	001	000	0201	Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	137,00	27.953,00	27.816,00	
1	483	001	000	020108	Aquisição de bens	0,00	0,00	137,00	137,00	0,00	
1	483	001	000	0202	Material de escritório	0,00	0,00	137,00	137,00	0,00	
1	483	001	000	020219	Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	27.816,00	27.816,00	
1	483	001	000	020219	Assistência técnica	0,00	0,00	0,00	27.816,00	27.816,00	
					Total das Despesas Correntes	0,00	0,00	137,00	27.953,00	27.816,00	
1	483	001	000	07	Despesas de Capital						
1	483	001	000	0701	Aquisição de bens de capital	0,00	9.804,00	9.667,00	663.675,00	663.812,00	
1	483	001	000	070107	Investimentos	0,00	9.804,00	9.667,00	663.675,00	663.812,00	
1	483	001	000	070110	Equipamento de informática	0,00	9.804,00	0,00	5.469,00	15.273,00	
1	483	001	000	070113	Equipamento básico	0,00	0,00	9.667,00	376.126,00	366.459,00	
1	483	001	000	070113	Investimentos incorpóreos	0,00	0,00	0,00	282.080,00	282.080,00	
					Total das Despesas de Capital	0,00	9.804,00	9.667,00	663.675,00	663.812,00	
					Total Atividade 001	0,00	9.804,00	9.804,00	691.628,00	691.628,00	
					Total Fonte Fin. 483	0,00	9.804,00	9.804,00	691.628,00	691.628,00	
1	500	001	000	02	Despesas Correntes						
1	500	001	000	0201	Aquisição de bens e serviços	1.546.741,00	289.255,00	95.753,00	253.169,00	1.993.412,00	
1	500	001	000	020115	Aquisição de bens	0,00	37,00	0,00	0,00	37,00	
1	500	001	000	020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	37,00	0,00	0,00	37,00	

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2021
Lançamento: <R000>

Origem	Classificação			Descrição	Dotações Iniciais	Despesa				Dotações Corrigidas	Observações	
	Fonte Fin.	Atividade	Programa			Económica	Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais				Créditos Especiais
								Diminuições/ Anulações				
1	500	001	000	0202	1.546.741,00	289.218,00	95.753,00	253.169,00	1.993.375,00			
1	500	001	000	020211	50,00	1.952,00	0,00	0,00	2.002,00			
1	500	001	000	020219	801.086,00	0,00	95.753,00	192.882,00	898.215,00			
1	500	001	000	020223	0,00	6.815,00	0,00	0,00	6.815,00			
1	500	001	000	020225	745.605,00	280.451,00	0,00	60.287,00	1.086.343,00			
1	500	001	000	03	300.000,00	0,00	196.734,00	0,00	103.266,00			
1	500	001	000	0306	300.000,00	0,00	196.734,00	0,00	103.266,00			
1	500	001	000	030601	300.000,00	0,00	196.734,00	0,00	103.266,00			
1	500	001	000	06	60.054,00	6.353,00	14.813,00	0,00	51.634,00			
1	500	001	000	0602	60.054,00	6.353,00	14.813,00	0,00	51.634,00			
1	500	001	000	060201	42.491,00	0,00	14.813,00	0,00	27.678,00			
1	500	001	000	060203	17.603,00	6.353,00	0,00	0,00	23.956,00			
1	500	001	000	0602060000	17.603,00	6.353,00	0,00	0,00	23.956,00			
					1.906.485,00	295.608,00	307.300,00	253.169,00	2.148.312,00			
				Total das Despesas Correntes								
				Despesas de Capital								
1	500	001	000	08	48.757,00	11.692,00	0,00	0,00	60.449,00			
1	500	001	000	0809	48.757,00	11.692,00	0,00	0,00	60.449,00			
1	500	001	000	080902	48.757,00	11.692,00	0,00	0,00	60.449,00			
				Total das Despesas de Capital	48.757,00	11.692,00	0,00	0,00	60.449,00			
				Total Atividade 001	1.955.592,00	307.300,00	307.300,00	253.169,00	2.208.761,00			
				Total Fonte Fin. 500	1.955.592,00	307.300,00	307.300,00	253.169,00	2.208.761,00			
				Total Orgânica 1	42.126.073,00	5.988.097,00	5.988.097,00	9.614.820,00	91.740.893,00			
				Total Geral (Despesas Correntes)	82.077.316,00	4.854.624,00	5.978.430,00	8.842.227,00	89.795.737,00			
				Total Geral (Despesas Capital)	48.757,00	1.133.473,00	9.667,00	772.593,00	1.945.156,00			
				Total Geral	82.126.073,00	5.988.097,00	5.988.097,00	9.614.820,00	91.740.893,00			

O Responsável

Em 2 de Abril de 2022
Tomada

O Conselho de Administração

Em 2 de Abril de 2022
Michelle Aguiar



Tribunal de Contas

ANEXO IX

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS a)	
-------------------------------------	--

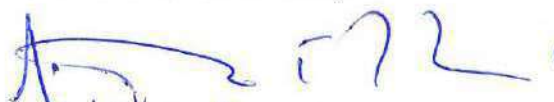
Designação da entidade	Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER
------------------------	---

Período da Gerência	De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
---------------------	--

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida anual auferida	Remuneração líquida mensal auferida	Período de responsabilidade a)	Morada b)
Lúisa Maria da Silveira e Sousa Melo Alves	Presidente do Conselho de Administração	54.928,08 euros	3.946,46 euros	01/01/2021 a 31/12/2021	Caminho de Baixo, n.º 46, São Carlos, 9700-023, Angra do Heroísmo
Alexandra Cristina Santos Freitas	Diretora Clínica	14.638,36 euros	3.659,59 euros	01/01/2021 a 18/04/2021	São Luís, n.º 300, São Bento, 9700-212, Angra do Heroísmo
Ana Rita Martins Ferraz Pinheiro	Diretora Clínica	35.087,30 euros	3.508,73 euros	01/05/2021 a 31/12/2021	Figueiras Pretas, n.º36, São Pedro, 9700-218 Angra do Heroísmo
Casimiro Jorge dos Santos Ribeiro	Enfermeiro Diretor	47.119,52 euros	3.365,68 euros	01/01/2020 a 31/12/2020	À Terra Alta, n.º 39, São Mateus da Calheta, 9700-589, Angra do Heroísmo
João Carlos Cruz de Barbosa Macedo	Vogal	52.254,86 euros	3.732,49 euros	01/01/2020 a 31/12/2020	Av. Conde Sieuve de Meneses, n.º 25-A, Conceição, 9700-056, Angra do Heroísmo

28 de abril de 2022

O Conselho de Administração


Michelle Aguiar
Ana Rita Pinheiro
Casimiro dos Santos



ATA N.º 18/2022

----- Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu o Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER, adiante designado por CA.-----

----- A reunião foi realizada na sala de reuniões do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (adiante designado por HSEIT ou hospital), pelas 10h30 e estiveram presentes os seguintes membros:-----

----- o Presidente do CA, Dr.º José Fernando Diniz Gomes-----

----- a Diretora Clínica, Dr.ª Ana Rita Martins Ferraz Pinheiro-----

----- o Enfermeiro Diretor, Enfermeiro César Leandro da Costa Toste-----

----- a Vogal, Dr.ª Michéle Soveta Aguiar-----

----- Iniciada a reunião, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. De seguida foi apreciado e tratado o seguinte assunto:-----

----- **Ass. n.º 1/18 (2022-04-28) - Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2021** – No âmbito da Resolução do Tribunal de Contas n.º 2/2020, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 248, de 23 de dezembro de 2020, ao abrigo da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na redação introduzida pela Lei 48/2006, de 29 de agosto, e do Código das Sociedades Comerciais, o CA, apreciou e deliberou aprovar o Relatório e Contas do exercício de dois mil e vinte e um.-----

----- O resultado líquido apurado no período foi positivo em quatro milhões, quinhentos e onze mil novecentos e cinquenta e oito euros e sessenta e um cêntimos (4.511.958,61€), derivado de oitenta e nove milhões, setecentos e vinte mil e setenta e cinco euros e sessenta e nove cêntimos (89.720.075,69€) de proveitos do exercício e de oitenta e quatro milhões, novecentos e noventa e nove mil, cento e quarenta e seis euros e sessenta e um cêntimos, (84.999.146,61€) de custos do exercício, e de duzentos e oito mil novecentos e setenta euros e quarenta e sete cêntimos (208.970,47€) de imposto sobre o rendimento estimado.-----

----- O CA propõe que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma: duzentos e vinte e cinco mil, quinhentos e noventa e sete euros e setenta e três cêntimos (225.597,03€) para constituição de reserva legal e os remanescentes quatro milhões, duzentos e oitenta e seis mil, trezentos e sessenta euros e sessenta e oito cêntimos (4.286.360,68€), transferidos para resultados transitados.-----

----- Em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um o ativo total do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER, era de dezasseis milhões, nove mil oitocentos e sessenta e nove euros e sessenta e cinco cêntimos (16.009.869,65€) sendo o passivo de quatro milhões, novecentos e setenta e um mil e quatrocentos e noventa euros e nove cêntimos (41.971.490,09€).-----



A. Cf.
P. A

-----O património do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER, a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um, era de trinta e três milhões setecentos e trinta e dois mil, quinhentos e vinte e cinco euros e cinquenta cêntimos (33.732.525,50€), sendo o património líquido negativo em vinte e cinco milhões, novecentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte euros e quarenta e quatro cêntimos (25.961.620,44€).-----

-----Tendo presente o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, fica lavrado em ata que o CA tomou conhecimento que à data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um, se encontrava perdido metade do capital social. Com a submissão desta conta à Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e à Secretaria Regional da Saúde e do Desporto, o CA, junto das Tutelas do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER, transmitirá esta informação e a necessidade de intervenção.-----

-----O saldo inicial de disponibilidades financeiras era de dois milhões, cento e doze mil, quatrocentos e sessenta e um euros e treze cêntimos (2.112.461,13€), sendo que deste montante um milhão cento e cinquenta e nove mil, trezentos e noventa e nove euros (1.159.399,00€) respeitam a operações orçamentais e novecentos e cinquenta e três mil, sessenta e dois euros e treze cêntimos (953.062,13€) a operações extra orçamentais.-----

-----O saldo final de disponibilidades financeiras foi de dois milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e cinco euros e trinta e sete cêntimos (2.449.605,37€), sendo que deste montante um milhão, quinhentos e noventa e um mil, novecentos e setenta e sete euros e setenta e quatro cêntimos (1.591.977,74€) respeitam a operações orçamentais e oitocentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e vinte e sete euros e sessenta e três cêntimos (857.627,63€) a operações extra orçamentais.-----

-----No exercício de dois mil e vinte e um o total de pagamentos foi de oitenta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, duzentos e quarenta e seis euros e noventa e sete cêntimos (89.999.246,97€) por contrapartida de noventa milhões, quatrocentos e trinta e um mil, oitocentos e vinte e cinco euros e setenta e um cêntimos (90.431.825,71€) de recebimentos.-----

-----A posição financeira do Hospital, a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um evidencia insuficiente cobertura do financiamento, que, além das inerentes dificuldades e limitações de gestão, impede a acomodação da dívida transitada e da totalidade da exploração do exercício e consequentemente o cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. O enquadramento apresentado levará a que este CA considere solicitar à Tutela uma revisão das perspetivas de financiamento em equação para o Hospital, que contemplem a disponibilização de fundos complementares aos definidos no ORAA, para satisfação das necessidades correntes e de amortização das responsabilidades assumidas em exercícios anteriores, possibilitando designadamente o estabelecimento de acordos para a amortização de dívida acumulada. Sem prejuízo do exposto, atendendo à essencialidade da atividade assistencial do Hospital, que torna imprescindível assegurar a contínua prestação de cuidados de saúde à população, o presente CA



HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO
DA ILHA TERCEIRA

continuará a desenvolver as necessárias atividades e despesa necessária ao superior interesse público de manutenção dessa prestação de cuidados de forma contínua. -----

-----Nada mais havendo a tratar vai ser encerrada a presente ata que será aprovada depois de lida e assinada. -----

-----Presidente,

[Handwritten signature]

-----Diretora Clínica,

Ane Nite Pinheiro

-----Enfermeiro Diretor,

César Machado de Costa Torres

-----Vogal,

Michelle Aguiar

Atividade de Função	Nome do Trabalhador	Identificação da categoria de trabalhador	Identificação da função pública	Identificação da função pública no sistema de informação	Tipos de função pública	Exigências legais para a acumulação de funções requerida	Carga horária média e/ou anualizada relativa à acumulação de funções requerida	Data de Deliberação da CA	Fundamento legal
Pública	Oscar Alberto Almeida Monteiro Reis	Careira Médica	Assistente Graduada de Energia Geral	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Medico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	29/09/2017	Autóridade	
Privada	Pedro Aguiar Mota	Careira de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	TSOT - Fluoroscopia	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Histopatologia	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	30/12/2017	Autóridade	
Privada	Patrícia Almeida Vila Fraga	Careira Médica	Assistente de Medicina Interna	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Médica	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	31/08/2020	Autóridade	
Pública	Rita Colares Paço Rodrigues	Careira de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	Serviço Superior - Radiologia	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Temática de Imagem	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	05/07/2020	Autóridade	
Privada	Rodrigo Carlos Loureiro	Careira Médica	Assistente Operacional	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Temática de Ambulância	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	06/09/2012	Autóridade	
Privada	Roberto Gomes Loureiro	Careira de Enfermagem	Informática	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Enfermagem	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	08/07/2008	Autóridade	
Pública	Rui Manuel Sousa Belenquist	Careira Médica	Assistente Especialista de Energia Geral	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Enfermagem	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	02/07/2008	Autóridade	
Privada	Sandra Carmo Rodrigues Azeiteiro	Careira Médica	Assistente de Medicina Física e Reabilitação	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Médico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	10/02/2012	Autóridade	
Privada	Sandra Carmo Rodrigues Aires, Tendo	Careira Médica	Assistente de Medicina Física e Reabilitação	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Médico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	24/04/2019	Autóridade	
Pública	Sofia Raposo Diniz Ribeiro	Careira Médica	Assistente de Gastroenterologia	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Médico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	17/05/2019	Autóridade	
Privada	Sónia Raposo Castro Mendes Vieira	Careira de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	TSOT - Fluoroscopia	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Histopatologia	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	07/09/2012	Autóridade	
Privada	Isabela Silva Benedito	Careira de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	TSOT - Cardiopneumologia	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Temática de Cardiopneumologia	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	30/08/2017	Autóridade	
Privada	Vergílio Alberto Barros Schneider Guimarães	Careira Médica	Assistente Graduada Sétor de Cardiologia	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Médico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	09/09/2020	Autóridade	
Privada	Ricardo Beltrameiro Oliveira Sampaio Almeida	Careira Médica	Assistente de Neurologia	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Médico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	20/09/2021	Autóridade	
Privada	Andréia Machado Coelho	Careira Médica	Assistente de Oncologia Médica	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Médico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	15/09/2021	Autóridade	
Pública	Miguel António Ferreira Martins	Careira de Enfermagem	Informática	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Temática de Saúde Pública	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	06/07/2021	Autóridade	
Privada	Silvia Vitorino de Gólia Vasconcelos da Ponte	Careira Médica	Assistente de Oncologia Médica	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Médico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	06/07/2021	Autóridade	
Privada	Marta Margarida Emília Garcia de Vargas	Careira Médica	Assistente Graduada de Energia Geral	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Médico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	18/08/2020	Autóridade	
Privada	Paula Isabel Beltrameiro Machado Pinho	Careira Médica	Assistente Especialista de Energia Geral	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Médico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	31/03/2020	Autóridade	
Privada	Margarida de Fátima Cordeiro Martins	Careira de Assistente Técnico	Assistente Técnico	CT (T) - Contrato individual de trabalho por tempo indeterminado	Assistente Técnico	Resolução n.º 22/2019, de 24 de junho	13/06/2019	Autóridade	

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Michelle Aguiar

Ave Rita Almeida

Cristina de Sousa



MAPA SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

2021

Período da Gerência: 01 de Janeiro a 31 de dezembro de 2021
Reconciliações bancárias referentes a 31 de dezembro de 2021

Banco (1)	N.º Conta (2)	Saldo em 31/12/2021 (3)	Valores em trânsito		Outras operações		Entidade		Obs. (10)
			Cheques (4)	Depósitos (5)	A adicionar (6)	a subtrair (7)	Total (8)*	Saldo Contabilístico (9)	
Banco Comercial Português, S.A.	45373374848	2 360 248,39	0,00	12,00	0,00	0,00	2 360 260,39	2 360 260,39	
Banco Comercial Português, S.A.	45373398516	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco Santander Totta, S.A.	0008.06930720020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Banco Santander Totta, S.A.	0008.06931876020	7 056,93	0,00	0,00	0,00	0,00	7 056,93	7 056,93	
Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	01/13596000054	1 070,78	0,00	0,00	0,00	0,00	1 070,78	1 070,78	
Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	01/13596000061	31 568,93	0,00	0,00	0,00	0,00	31 568,93	31 568,93	
Total...		2 399 945,03	0,00	12,00	0,00	0,00	2 399 957,03	2 399 957,03	

*(8) = (3)-(4)+(5)+(6)+(7)

Angra do Heroísmo, 28 de abril de 2022

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
Michelle Aguiar
Ana Niza Pinheiro
[Handwritten signature]



RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

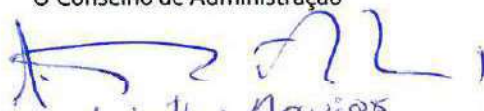
Ano: 2021

Período da Gerência: 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021

Banco		Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo				Conta n.º	
Reconciliação bancária referente a 31/12/2021						01/13596000061	
1. Saldo do extrato bancário							31 568,93
2. Cheques em trânsito							
N.º	Data	Doc	Descrição		Parcial	Valor	
			N.º	Entidade		Total	
						-	
Total							-
3. Depósitos em trânsito							
N.º	Data	Doc	Descrição		Parcial	Valor	
			N.º	Entidade		Total	
						-	
Total							-
4. Outras operações a adicionar							
N.º	Data	Doc	Descrição		Parcial	Valor	
			N.º	Entidade		Total	
						-	
Total							-
5. Outras operações a subtrair							
N.º Extrato	Data	Doc	Descrição		Parcial	Valor	
			N.º	Entidade		Total	
1						-	
Total							-
6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)							31 568,93
7. Saldo Contabilístico							31 568,93

Angra do Heroísmo, 28 de abril de 2022

O Conselho de Administração


Michelle Aguiar
Ane Rita Pinheiro
Presidente da C.A.



45. RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

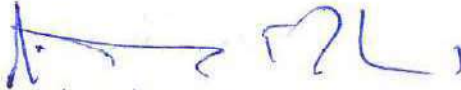
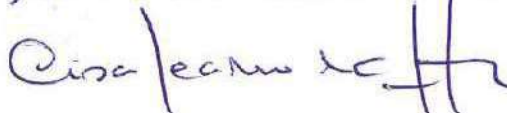
Ano: 2021

Período da Gerência: 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021

Banco		Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo				Conta n.º		01/13596000054	
Reconciliação bancária referente a 31/12/2021									
1. Saldo do extrato bancário								1 070,78	
2. Cheques em trânsito									
N.º	Data	Doc	Descrição		Parcial	Valor			
			N.º	Entidade		Total			
							-		
Total								-	
3. Depósitos em trânsito									
N.º	Data	Doc	Descrição		Parcial	Valor			
			N.º	Entidade		Total			
							-		
Total								-	
4. Outras operações a adicionar									
N.º	Data	Doc	Descrição		Parcial	Valor			
			N.º	Entidade		Total			
							-		
Total								-	
5. Outras operações a subtrair									
N.º Extrato	Data	Doc	Descrição		Parcial	Valor			
			N.º	Entidade		Total			
							-		
Total								-	
6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)								1 070,78	
7. Saldo Contabilístico								1 070,78	

Angra do Heroísmo, 28 de abril de 2022

O Conselho de Administração


Michelle Aguiar
Ave. N.º 100, Angra do Heroísmo.

Cisca Leão



RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS


Ano: 2021

Período da Gerência: 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021

Banco	Banco Comercial Português, S.A.				Conta n.º	45373374848	
Reconciliação bancária referente a 31/12/2021							
1. Saldo do extrato bancário						2 360 248,39	
2. Cheques em trânsito							
N.º	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Total	
						-	
Total						-	
3. Depósitos em trânsito							
N.º	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Total	
1	31/12/2021	RE	TPA 623623-082			12,00	
Total						12,00	
4. Outras operações a adicionar							
N.º	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Total	
Total						-	
5. Outras operações a subtrair							
N.º Extrato	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Total	
Total						-	
6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)						2 360 260,39	
7. Saldo Contabilístico						2 360 260,39	

Angra do Heroísmo, 28 de abril de 2022

O Conselho de Administração


Michelle Aguiar
Ana Rita Pinheiro
Cristina Hoff



RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

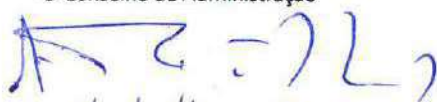
Ano: 2021

Período da Gerência: 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021

Banco	Banco Comercial Português, S.A.				Conta n.º	4537339851	
Reconciliação bancária referente a 31/12/2021							
1. Saldo do extrato bancário							
-							
2. Cheques em trânsito							
N.º	Data	Doc	Descrição		Valor		
			N.º	Entidade	Parcial	Total	
						-	
Total							
-							
3. Depósitos em trânsito							
N.º	Data	Doc	Descrição		Valor		
			N.º	Entidade	Parcial	Total	
Total							
-							
4. Outras operações a adicionar							
N.º	Data	Doc	Descrição		Valor		
			N.º	Entidade	Parcial	Total	
Total							
-							
5. Outras operações a subtrair							
N.º Extrato	Data	Doc	Descrição		Valor		
			N.º	Entidade	Parcial	Total	
Total							
-							
6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)							
-							
7. Saldo Contabilístico							
-							

Angra do Heroísmo, 28 de abril de 2022

O Conselho de Administração


Michelle Aguiar
Ade Almeida Pinheiro
Presidente do Conselho



RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS


Ano: 2021

Período da Gerência: 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021

Banco	Banco Santander Totta, S.A.					Conta n.º	0008.06930720020
Reconciliação bancária referente a 31/12/2021							
1. Saldo do extrato bancário							0,00
2. Cheques em trânsito							
N.º	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Total	
							0,00
Total							0,00
3. Depósitos em trânsito							
N.º	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Total	
							0,00
Total							0,00
4. Outras operações a adicionar							
N.º	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Total	
Total							0,00
5. Outras operações a subtrair							
N.º Extrato	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Total	
Total							0,00
6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)							-
7. Saldo Contabilístico							-

Angra do Heroísmo, 28 de abril de 2022

O Conselho de Administração


Michelle Aguiar
Aue pite finlunio
Cisculeantio scff



RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Ano: 2021

Período da Gerência: 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021

Banco	Banco Santander Totta, S.A.					Conta n.º	0008.06931876020
Reconciliação bancária referente a 31/12/2021							
1. Saldo do extrato bancário							7 056,93
2. Cheques em trânsito							
N.º	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Valor Total	
							0,00
Total							0,00
3. Depósitos em trânsito							
N.º	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Valor Total	
Total							0,00
4. Outras operações a adicionar							
N.º	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Valor Total	
Total							0,00
5. Outras operações a subtrair							
N.º Extrato	Data	Doc	Descrição N.º	Entidade	Parcial	Valor Total	
Total							0,00
6. Total (valor reconciliado) (6=1-2+3+4-5)							7 056,93
7. Saldo Contabilístico							7 056,93

Angra do Heroísmo, 28 de abril de 2022

O Conselho de Administração

Michelle Aguias

Ana Rita Pulcini

Crispina da Silva



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E.P.E.R.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 16.009.870 euros e um total de fundos próprios negativos de 25.961.620 euros, incluindo um resultado líquido de 4.511.959 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido e a demonstração dos fluxos de caixa do ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos números 1 a 4 da secção “Bases para a opinião com reservas” e quanto aos efeitos da matéria referida no número 5 da mesma secção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E.P.E.R.** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

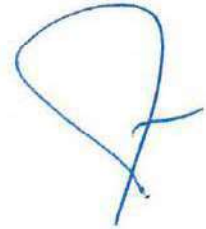
1. Como divulgado na Nota 9 do anexo às demonstrações financeiras, as perdas por imparidade acumuladas das dívidas a receber, no montante de 669.554 euros destinam-se a cobrir exclusivamente os saldos devedores que potenciam riscos de cobrabilidade, subsistindo uma diferença de cerca de 680 milhares de euros relativamente aos saldos que, numa ótica de prudência, deveriam estar em imparidade. Acresce que esta nossa avaliação não comporta os saldos a receber relacionados com os serviços prestados às entidades e aos serviços do Sistema Regional de Saúde reconhecidos nas rubricas de Clientes, contribuintes e utentes, que ascendiam a 213.456 euros em 31 de dezembro de 2021 (Nota 23), sobre os quais prevalece a incerteza sobre o montante a recuperar. Nestas circunstâncias, não é praticável quantificar os prejuízos que poderão advir da não cobrança das dívidas expressas nas demonstrações financeiras que venham a não ser reconhecidas pelas entidades devedoras.
2. As responsabilidades com os atos médicos prestados aos utentes do Sistema Regional de Saúde (SRS) no continente, que deveriam ser gratuitos, no cumprimento do princípio da reciprocidade nacional, e cujo pagamento tem sido exigido, não foram reconhecidas nas demonstrações

financeiras. Nos termos da Lei nº 20/2016, de 15 de julho, que estabelece a gratuidade da prestação de cuidados de saúde, ficou determinado que o montante das dívidas nessa data existentes entre os dois sistemas de saúde seria resolvido por um grupo de trabalho criado na dependência do Ministro da Saúde e, nestas circunstâncias, não podemos concluir sobre o eventual impacto destes assuntos, se algum, nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3. Os saldos em dívida aos fornecedores, em algumas situações, encontram-se em mora por incumprimento dos prazos previstos nas condições de pagamento contratualmente estabelecidas. Não obstante as negociações com alguns fornecedores terem resultado no perdão ou na redução destes encargos financeiros, não nos foi possível determinar os encargos financeiros e de outra natureza, que poderão emergir desses atrasos, que ainda não foram conhecidos e aceites em referência a 31 de dezembro de 2021.
4. Em relação aos seus trabalhadores com vínculo à relação jurídica de emprego público, a Entidade suporta, na quota-parte correspondente à parcela da antiguidade não abrangida por descontos antes da sua integração no regime de função pública em relação à antiguidade global do trabalhador, a responsabilidade de complementar as pensões de reforma e sobrevivência que foram estabelecidas pela Caixa Geral de Aposentações. Os encargos do ano a este respeito liquidados a esta entidade totalizaram 530.899 euros (em 2020 – 542.564 euros). A inexistência de um estudo atuarial impede-nos de avaliar a responsabilidade que a Entidade tinha com os complementos de pensões de reforma e de sobrevivência a pagar aos seus pensionistas e aos seus empregados no ativo em 31 de dezembro de 2021, tendo para esse efeito reconhecida uma responsabilidade para encargos com pensões nessa data no montante de 362.056 euros (em 2020 - 353.222 euros).
5. A Entidade estima que irá liquidar nos próximos anos um montante aproximado de 1,9 milhões de euros, respeitantes a acréscimos remuneratórios de anos anteriores, que não se encontram reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2021.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras da Entidade, preparadas em referência a 31 de dezembro de 2021, no pressuposto da continuidade das operações, apresentam um património líquido negativos de 31.411.520 euros, sendo-lhe aplicável as disposições dos artigos 35.º e 171.º do Código das Sociedades Comerciais. A capacidade da Entidade operar em continuidade depende da reposição do equilíbrio financeiro e patrimonial, condição necessária para se proceder à liquidação dos passivos financeiros nos prazos normais contratados. O financiamento para o ano de 2021 contratualizado com a Região Autónoma dos Açores, através do contrato-programa para o triénio de 2019 – 2021, foi de 85.648.311 euros (em 2020 - 76.831.000 euros).

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

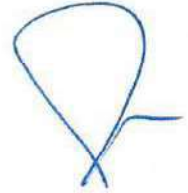
Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria; e
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 91.591.225 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 89.999.247 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto que:

1. O montante de compromissos assumidos é superior aos fundos disponíveis em 31 de dezembro de 2021, que, conforme referido na secção “Incertezas material relacionada com a continuidade”, deriva do desequilíbrio entre a atividade exercida e o seu financiamento.
2. O montante de cabimentos, compromissos e obrigações, no montante de 122.090.172 euros, excederam a dotação disponível, no montante de 91.740.893 euros, não cumprindo com o estabelecido no parágrafo 5 da NCP 26.
3. A Entidade contabiliza as retenções de remunerações do pessoal que são entregues a entidades terceiras, como operações de tesouraria e não como despesa orçamental. O saldo final das operações de tesouraria compreende retenções de remunerações do pessoal no valor de 694.681 euros.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos 1 a 4 da secção “Bases para a opinião com reservas”, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 5 da mesma secção do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção “Sobre as demonstrações orçamentais”, somos



de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais, expeto que a Entidade não desenvolveu ainda as bases de um sistema de contabilidade de gestão, de acordo com a NCP 27 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, que define os requisitos gerais para a sua apresentação e divulgação, nem divulgou as razões para este não cumprimento no relatório de gestão.

Ponta Delgada, 28 de abril de 2022

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Manuel Luís Fernandes Branco'. The signature is stylized and cursive.

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)

**RELATÓRIO E PARECER
DO FISCAL ÚNICO**

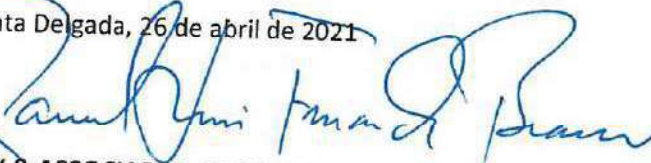
Senhor acionista,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas do **HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA, E.P.E.R.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. A Entidade tem fundos próprios negativos em 31 de dezembro de 2020 e, nos termos das disposições legais, designadamente do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, ter-se-ão de desencadear medidas de natureza diversa para sejam repostos a níveis adequados para continuar as suas atividades. Estes constrangimentos financeiros terão de ser corrigidos com a disponibilização de fundos adicionais, para que o desejável equilíbrio orçamental possa ser atingido e se possa responder de forma equilibrada as atuais necessidades operacionais, que poderão ser penalizadas pelo efeito do surto COVID 19.
5. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
6. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são os constantes no Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais, exceto as matérias referidas na Certificação Legal das Contas com reservas emitida nesta data que faz parte integrante deste relatório.

7. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:
- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza e dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e
 - (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 26 de abril de 2021



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS, PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E DESPORTO

Despacho

Considerando o regime jurídico dos hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde dos Açores organizados como entidades públicas empresariais;

Considerando que, nos termos do artigo 25.º, estes devem elaborar anualmente os instrumentos de prestação de contas ali previstos;

Considerando que os hospitais EPE, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 11.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A de 24 de janeiro, devem submeter aos membros do Governo Regional com competência em matérias de finanças e saúde, os documentos de prestação de contas, até ao final do mês de março de cada ano;

Considerando que, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 16.º do regime jurídico dos hospitais integrados no Serviço Regional de Saúde dos Açores, as contas do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPE foram certificadas pelo seu Fiscal único;

Assim, nos termos da alínea b) do art.º 10.º do anexo I do Decreto Legislativo n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro:

Aprovam-se os documentos de prestação de contas do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPE, com referência a 31 de dezembro de 2021.

Angra do Heroísmo, 29 de abril 2022.

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Duarte Nuno D'Ávila Martins de Freitas

O Secretário Regional da Saúde e Desporto

Clélio Ribeiro Parreira Toste de Meneses

